

d.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)											
Disciplina: Introduç	ão à Italianí	stica					Cá	odigo: HE1170			
Natureza:							l				
(x) Obrigatória				(x) Sem	neetral	(\ <u>\</u> \ <u>\</u> \ \ \ \	ual () Modular			
. , -				(x) Sell	(x) Semestral () Anual () Modular						
() Optativa											
Pré-requisito: não l	ná	Co-re	equisito: não há		Modalidade: (x) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD:*CH						
CH Total: 30											
CH Semanal: 02	o e PCC): Padrão (PD): Laboratório (LB):										
Prática como Componente Curricular (PCC):			Laboratório (LB):	Campo (CF	P):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		
Atividade Curricular de Extensão (ACE): 30											
Indicar a carga horá	iria semestr	al (em	PD-LB-CP-ES-O	R-PE-EFP-E	XT-PC0	<u>C)</u>					
*indicar a carga hor	ária que ser	á à dis	stância.								
					Е	MENTA					
			Trabalhos acadê	micos relacio	nados a	à língua, literatura e	cultura italiana no	Brasil.			
					F	PROGRAMA					
Trabalhos acadê	micos rela	ciona	dos à língua, lite	eratura e cı	ultura i	taliana no Brasil.					
Professora Luciana L	anhi Balthaz	zar									
Aula 1 (27/03): Ensino	de italiano n	o Bras	il: contextos e possi	bilidades de tr	abalho						
Leitura para a aula: O	lhar o site <u>htt</u>	ps://wv	vw.abpionline.com.b	r/ e respondei	r às perg	untas:					
a.											
O que significa	ABPI?										
b.											
Quantas univer	sidades com	o curso	o de Letras Italiano e	existem no Bra	asil? Qua	antas no PR?					
C.											
Cite o título de	uma dissertaç	ção e d	e uma tese em italia	anística (<u>https:</u>	://www.al	bpionline.com.br/pesq	uisa-em-italianistica-	no-brasil/dissertacoes-e-t	eses/)		

Onde e quando será o próximo congresso da ABPI?

e.

Qual o valor da anuidade para estudantes da graduação?

Ler o artigo: Ortale, F., & Zorzan, F. J. de A. (2013). Mapeamento dos municípios com ensino de italiano em escolas públicas. Revista De Italianística, 2(26), 121-144. https://doi.o Aula 2 (03/04): Pesquisas (dissertação e dot.), grupos de pesquisa, últimas publicações e atuação na UFPR: CEVEP, Celin, APIPR.

Atividades para a aula:

1.

Explicar o principal objetivo das seguintes instituições:

a.

Centro de Estudos Vênetos no Paraná: https://www.ceveptalian.org

b.

Centro de Línguas e Interculturalidade: https://celin.ufpr.br/

C.

Associação de Professores de Italiano do PR: @professoresitalianoparana

2.

Ler o artigo: BALTHAZAR, Luciana Lanhi; PERIN SANTOS, Jovania Maria. MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO DE TALIAN COMO LÍNGUA DE HERANÇA NO BRASIL.

Professora Paula Garcia de Freitas

Aula 3 (10/04): Formação de professores de italiano: caminhos entre a teoria e a prática

Leitura para a aula: FREITAS, P. G. Intercultura nas Escolas e na Formação de Professores de Línguas: O Exemplo do Curso de Letras-Italiano da UFPR. Línguas & Letras, [S. I.

Aula 4 (17/04): Pesquisas na área da instrução em Italianística

Leitura para a aula: FREITAS, PAULA GARCIA DE; XAVIER, ROSELY PEREZ . O Efeito de Duas Abordagens de Ensino na Produção Escrita de Alunos de Italiano como Língua IMPRESSO), v. 33, p. 1209-1233, 2017. https://doi.org/10.1590/0102-445038544415849359

Professor Ernani Fritoli

Aula 5 (24/04): Literatura italiana e literatura comparada. Tradução técnica

Professor Gerson Carvalho:

Aula 6 (08/05): Estudos e prática da Tradução

Professora Rosangela Fornasier:

Aula 7 (15/05): Ensino de Língua de Herança (Conceito de LH e diferenças entre LH e LE), história da imigração italiana em Pedrinhas Paulista; a produção de material didático pomemória dos anciãos na (re)construção da identidade de novas gerações; o ensino de LH na perspectiva Pós-Método (Parâmetros da particularidade, da praticidade e da possibil

Leitura para a aula: Vista do Os aspectos culturais na elaboração de material didático para o ensino de língua de herança: estudo de caso (unesp.br)

Aula 8 (29/05): A formação de comunidades de Prática em contexto de Língua de Herança: a aprendizagem compartilhada como um caminho para a revitalização linguística e cul Mamma: Storie e Ricette, uma comunidade de prática que nasceu durante o curso de LH).

Leitura para a aula: Vista do DO ENSINO DA LÍNGUA DE HERANÇA À FORMAÇÃO DE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA: O CASO DO ITALIANO EM PEDRINHAS PAULIST.

Professora Karine M. R. Cunha:

Aula 9 (05/06): Plurilinguismo, dialetologia italiana e intercompreensão.

Leitura para a aula: CUNHA, K. M. R. GABARDO, D. Talian: língua negada e (re)conhecida pelos descendentes vênetos de Curitiba e região metropolitana. In.: Revista X. v. 15, r Aula 10 (12/06): As ciências do léxico e seus campos de pesquisa/atuação.

Leitura para a aula: Visão do filme "O gênio e o louco" Direção de Farhad Safinia. Roteiro Farhad Safinia e John Boorman. Título original The Professor And The Madman. 2019. (

Professora Paoletta Santoro

Aula 11 (19/06): A ICLR e a língua siciliana (dissertação de Mestrado) e Hipótese de pesquisa de Doutorado

Vídeo defesa https://www.youtube.com/live/mtyqw7N_vlw?feature=shar

(Só os primeiros 27 minutos de apresentação do trabalho)

23/06: entrega aos professores monografia breve sobre um dos temas vistos em aula.

OBJETIVO GERAL

Os alunos irão conhecer estudos realizados no Brasil e na Itália no âmbito

OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer áreas de estudo e trabalho relacionados à língua, literatura e cultura italiana; vislumbrar oportun

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivo-dialogadas nas quais serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos. Serão utilizados os seguintes recursos:

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os alunos irão escolher um assunto que se refere à Italianística (visto ou não durante a discipli

Data da entrega: 23/06.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

SOBRERO, A. A.; MIGLIETTA, A. Introduzione alla linguistica italiana. Roma: Laterza, 2006.

REVISTA DE ITALIANÍSTICA, São Paulo, Disponível em: https://www.revistas.usp.br/italianistica. Acesso em: 28 maio 2018.

GASPARI, S., ARRIGONI,M. T.; BRAZZAROLA, G. *Dossiê de Italianística*. FRAGMENTOS Revista de Língua e Literatura Estrangeiras da Universidade Federa https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/search/titles?searchPage=18. Acesso em: 28 maio 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CASINI, M. C. e ROMANELLI, S. Lo stato della ricerca universitaria nell'ambito dell'italianista in Brasile. Revista de Italianística, (21-22), 6-24, 2011, p. 6-24. Dis

CURSO DE ITALIANO PARA BRASILEIROS. Dire, Fare, Partire! Disponível em https://cursosextensao.usp.br/course/view.php?id=131. Acesso em 28 de maio

GONÇALVES, A. V.; GÓIS, M. L. S. (Org.) Ciências da Linguagem: o fazer científico. Vol. 1. Campinas: Mercado das Letras, 2016.

STRAPPINI, L. L'italianistica in America latina. Perugia: Guerra Edizioni, 2008.

TORQUATO, C. P.; ROMANELLI, S. Estudos Italianistas: ensino e aprendizagem da Língua Italiana no Brasil. Chapecó: Argos Publicações, 2014.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA LANHI BALTHAZAR**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 31/08/2023, às 11:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida aqui informando o código verificador 5373842 e o código CRC 4C7E5EB3.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE

Coordenação do Curso de ou Departamento de_____

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Lín	igua Ital	iana 1	Co	ódigo: HE117	1		
Natureza: (X) Obrigat () Optativa		N	(X) Se ⁄lodular	mestral	() Anual	()
Pré-requisito:		Co-requisito:	ll l	almente E	` ,	mente Presen Parcialmente I	` ,
	Padrão (PD):	Laboratório (LB): 90	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Língua italiana em situações cotidianas e familiares. Momentos de reflexão sobre a prática pedagógica.

PROGRAMA

Conteúdos linguísticos

- nome: acordo de gênero e número e exceções
- pronomes: pessoais do caso reto, do caso oblíquo átonos, reflexivos, interrogativos, indefinidos e possessivos.
- adjetivos qualificativos, possessivos, demonstrativos, interrogativos, indefinidos, números cardinais e ordinais
- artigos definidos e indefinidos
- Verbos: indicativo presente, estruturas para exprimir desejos (Vorrei/volevo); imperativo formal e informal para fazer convites e desculpar-se; verbo esserci; modais volere, potere e dovere. Sensibilização ao passato prossimo, imperfetto.
- preposições: di, a, in, da, per, su, con, tra/fra; formas combinadas de preposições e artigos
- advérbios: Di modo: bene, male; Di luogo: qui, qua, lì, là, fuori, dentro, dietro, davanti, sopra, sotto, vicino, lontano, su, giù, indietro, avanti; Di tempo: ora, adesso,oggi, dopo, ieri, domani, spesso, sempre, mai, presto, tardi; Di quantità: molto, poco, tanto, più, meno, niente, un po'; Di giudizio: sì, no, non, certo, quasi; Interrogativi: come, dove, quando, quanto, perché.
- Estrutura da frase: frase simples e período composto (frase coordenada).

OBJETIVO GERAL

O objetivo da disciplina é conduzir os alunos a nível equivalente ao A1+ do Quadro Comum Europeu de Referência para as línguas no que diz respeito a língua italiana.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Ao final do semestre os alunos serão capazes de:

- conhecer aspectos da cultura italiana e confrontá-los com os da brasileira, tais como: sistema escolar, divisão geopolítica, usos e costumes.
- compreender e produzir textos orais e escritos para descrever situações habituais e familiares.
- conhecer a estrutura de frases simples: ordem não marcada (SVO) e omissão do sujeito.
- apresentar-se e apresentar outras pessoas em situações formais/ informais.
- expressar gostos, sentimentos, necessidades e características habituais.
- descrever situações, objetos e lugares de maneira simples.
- entender, processar e solicitar informações em situações habituais.
- dizer que entende ou que não entende e solicitar explicações.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida de modo presencial, mediante aulas expositivo-dialogadas.

Será utilizado o livro didático *L'italiano all'università 1*, unidades 1 a 8, como guia de percurso; a este serão acrescentados inúmeros outros materiais de áudio, vídeo e texto.

O material didático complementar será disponibilizado na plataforma UFPRvirtual.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- 1) DUAS PROVAS ORAIS: as provas orais serão bimestrais. Poderão consistir na apresentação de uma pesquisa sobre um dos temas tratados em sala, ou de um livro ou filme italiano; ou: uma das provas orais poderá ser uma avaliação individual feita pelo professor durante uma atividade oral coletiva. Cada prova oral terá o valor de 10,0 pontos.
- 2) **DUAS PROVAS ESCRITAS:** também bimestrais, e baseadas no trabalho efetivamente realizado em sala. Cada prova escrita terá o valor de 7,0 pontos.
- 3) **PRODUÇÕES ESCRITAS:** durante o semestre deverão ser entregues todas as produções **obrigatórias** solicitadas como tarefa de casa. A somatória das produções escritas terá o valor de 3,0 pontos a cada bimestre, a serem somados à nota da prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

LA GRASSA, M. L'italiano all'università 1. Corso di italiano. Firenze: Alma Edizioni, 2014.

BAILINI, S.; CONSONNO, S. I verbi italiani: grammatica esercizi e giochi. Firenze: Alma Edizioni, 2004.

NOCCHI, S. *Grammatica pratica della lingua italiana.* Firenze: Alma Edizioni, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

BENINCASA, A.; TARTAGLIONE, R. *Grammatica della Lingua Italiana per Stranieri 1*. Firenze: Alma Edizioni, 2017.

CRUZ, F. P. *Grammatica italiana a portata di mano.* Porto Alegre: Cidadela, 2012.

DARDANO, M. TRIFONE, P. La nuova grammatica della lingua italiana. Bologna: Zanichelli, 1997.

NOCCHI, S. *Grammatica avanzata della lingua italiana con esercizi.* Firenze: Alma Edizioni, 2006.

PATOTA, G. Grammatica di Riferimento della Lingua Italiana per Stranieri. Firenze: Le Monnier, 2003.



Documento assinado eletronicamente por LUIZ ERNANI FRITOLI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 17/02/2023, às 15:21, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador 5307113 e o código CRC BB8ED05C.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Lír	ngua Italia	na 3			Cód	Código: HE1173				
Natureza: (X) Obrigató () Optativa			(X) Semestral Modular) Anual	()			
() Optativa			1							
Pré-requisito:	HE1172	Co-requisit	o:	Modalidade Totalmente *C	EAD (lmente Presei) Parcialment	, ,			
CH Total: 90h										
CH Semanal: 6h										
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 3	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0			
Atividade Curricular de Extensão (ACE):										

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Aprimoramento, análise e reflexão da língua italiana em situações para formular hipóteses; aprimoramento da língua italiana em diferentes gêneros textuais para o desenvolvimento da competência comunicativa na língua estrangeira em suas habilidades e na tradução. A disciplina prevê momentos de reflexão sobre a prática pedagógica.

PROGRAMA

Ao final do semestre os alunos terão nível equivalente ao A2+ do Quadro Comum Europeu de Referência para as línguas no que diz respeito a língua italiana e serão capazes de:

- conhecer e confrontar aspectos da cultura italiana, tais como: os fenômenos migratórios; gêneros literários e biográficos.
- compreender e produzir textos orais e escritos para contar fatos passados, descrever personalidades (biografias).
- conhecer, compreender e resumir textos literários.
- analisar algumas particularidades do texto literário.

Conteúdos linguísticos

- Verbos: revisão e aprimoramento dos tempos e dos modos verbais: indicativo, condicional e imperativo; passato remoto dos verbos regulares e irregulares; diferença entre os tempos passato prossimo, passato remoto e imperfetto; presente histórico;
- Concordância dos tempos do modo indicativo

A leitura de um livro de autor italiano escrito no idioma será solicitada para a análise e discussão em aula, para a produção de um artigo e para a apresentação de um seminário.

OBJETIVO GERAL

Promover momentos para o desenvolvimento da competência linguística do estudante nas habilidades básicas, a saber: ouvir, ler, falar, escrever e traduzir em italiano.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover momentos para o desenvolvimento das quatro habilidades (ler, escutar, falar e escrever) em língua italiana e da tradução para o português, apresentar e discutir aspectos culturais da Itália (confrontando com a cultura da LM e outras), bem como analisar e refletir sobre as estruturas gramaticais estudadas até o momento..

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivo-dialogadas nas quais serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos. Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, notebook e projetor multimídia, vídeos e softwares específicos. A disciplina será dada em ITALIANO.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- 1) PRODUÇÕES ESCRITAS: durante o semestre deverão ser entregues as seguintes composições: b) Resumo de um livro lido durante o primeiro mês de aula; b) carta
- 2) AVALIAÇÃO ORAL: será realizada durante o semestre pela professora. É prevista pelo menos UMA apresentação de seminário, cujo tema será acordado ao longo do semestre.
 - 3) AUTO AVALIAÇÃO justificada.

RECUPERAÇÃO: consistirá na entrega de uma monografia sobre um tema que será indicado pela professora no final do semestre. Trabalhos obrigatórios não entregues durante o semestre deverão ser feitos e serão considerados indispensáveis. Para o cálculo da média final, serão consideradas todas essas avaliações (que somam um total de 8), divididas por 10.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BAILINI, S.; CONSONNO, S. I verbi italiani: grammatica esercizi e giochi. Firenze: Alma Edizioni, 2004.

Dizionario on-line Treccani www.treccani.it

NOCCHI, S. Grammatica pratica della lingua italiana. Firenze: Alma Edizioni, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- BENINCASA, A.; TARTAGLIONE, R. Grammatica della Lingua Italiana per Stranieri 1. Firenze: Alma Edizioni, 2017.
 - CRUZ, F. P. Grammatica italiana a portata di mano. Porto Alegre: Cidadela, 2012.
 - DARDANO, M. TRIFONE, P. La nuova grammatica della lingua italiana. Bologna: Zanichelli, 1997.
- NOCCHI, S. Grammatica avanzata della lingua italiana con esercizi. Firenze: Alma Edizioni, 2006.
 - PATOTA, G. Grammatica di Riferimento della Lingua Italiana per Stranieri. Firenze: Le Monnier, 2003.





A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5724152** e o código CRC **CD435AF3**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Lín	gua Italiana	ιIV			Cód	digo: HE1174		
Natureza: (X) Obriga () Optativa			(X)S∈ Modular	(X)Semestral ()Anual (Íodular				
Pré-requisito:	HE1173	Co-requisito		Modalidade Fotalmente *C	EÀD ()	almente Prese Parcialmente	, ,	
CH Total: 90 CH Semanal: 6 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 00	Laboratório (LB): 60 + 30	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Língua italiana em situações para expressar opiniões, sonhos, desejos, ambições e projetos. Momentos de reflexão sobre a prática pedagógica.

PROGRAMA

Unità Didattica 4: Il buon figlio a casa torna?

Funzioni comunicative: discutere sulle possibili motivazioni dell'emigrazione italiana di massa; parlare sui pregiudizi subiti dagli emigrati; raccontare la storia dei propri antenati; fare domande per informarsi su un tema specifico; discutere su un argomento specifico; parlare dei valori umani; esprimere consenso o dissenso; esprimere apprezzamento; esplicitare il concetto di Paese; intervistare.

Abilità e strategie d'apprendimento: inferire cause e conseguenze di un fenomeno; riassumere una storia; confrontarsi con i pari; individuare le forme verbali appartenenti a un tempo specifico; fare una ricerca guidata; interpretare testi letterari; prevedere un contenuto scritto oppure visivo; riflettere sull'influenza del passato sul presente; elencare parole di uno stesso campo semantico; riordinare i versi di un testo poetico; riassumere l'idea di un testo in un titolo; fare una ricerca su un tema storico; interpretare l'ironia; riflettere e discutere su un'opera d'arte.

Grammatica: Il Passato Remoto; il "ne" partitivo; gli articoli partitivi.

Lessico: vocabolario riguardante i flussi migratori.

Civiltà: il Made in Italy e l'Italianità; l'emigrazione italiana; il Risorgimento Italiano; informazioni su Giuseppe Mazzini, Vittorio Emanuele II e il conte di Cavour; il rapporto Istat sull'immigrazione; Building Bridges di Lorenzo Quinn; i pregiudizi contro l'emigrante italiano.

Supplemento di attività: attività basate su testi di varia tipologia e video oltre a cruciverba, canzone, componimento e role-play.

Supplemento di storia: l'emigrazione di massa; il Risorgimento.

Unità Didattica 6: Il cinema è l'arma più forte

Funzioni comunicative: parlare del cinema; discutere su citazioni di personalità famose del cinema; esplicitare preferenze e gusti; esprimere soggettività (pareri, supposizioni, sentimenti e stati d'animo) al presente e al passato; scambiarsi consigli su film da vedere; esprimere accordo e disaccordo; giustificare una scelta; raccontare situazioni vissute; arrivare a un compromesso; mettere a confronto qualcosa tra passato e presente (SA); elencare film a seconda del genere (SA); riassumere le principali informazioni su un film (SA); mettersi d'accordo su un film da vedere (SA); fare un reclamo (SA).

Abilità e strategie d'apprendimento: riassumere un'idea; mettere a confronto i modi Indicativo e Congiuntivo; identificare i vari usi del Congiuntivo Presente e Passato; inferire la coniugazione di alcuni verbi al Congiuntivo Presente; consultare un dizionario di sinonimi; confrontarsi con i pari; distinguere una recensione dalla sinossi di un film; individuare le locuzione che richiedono l'uso del Congiuntivo; interpretare un testo letterario (SA); consultare un sito web in cerca di informazioni specifiche (SA); immaginare la trama di un film (SA); compilare la scheda tecnica di un film (SA); elaborare la recensione di un film (SA).

Grammatica: ripresa dei comparativi e superlativi; Congiuntivo Presente e Passato; sinonimia e antonimia; formazione dei nomi a partire dagli aggettivi; ripresa del NE partitivo (SA); ripresa del Passato Remoto (SA).

Lessico: I genere di film; cinema (SA).

Civiltà: Il rapporto tra fascismo e cinema; il Neorealismo, breve storia del cinema italiano; premi cinematografici italiani; Totò (SA); cinecittà (SA); Ennio Morricone (SA).

Unità Didattica 7: Così è (se vi appare) in TV

Funzioni comunicative: riflettere e discutere su temi astratti e soggettivi; esprimere opinioni e supposizioni al presente e al passato; raccontare un problema di ordine culturale; parlare delle proprie abitudini; indicare la frequenza di un'azione; esprimere frequenze; mettersi d'accordo su qualcosa; creare slogan; riferire quanto letto (SA); fare rime (SA); elaborare quesiti (SA); aggiungere a un accordo per la costruzione di un testo comune (SA); esplicitare un tema specifico (SA); esprimere paragoni (SA); giustificare una scelta (SA).

Abilità e strategie d'apprendimento: identificare espressioni idiomatiche; interpretare lo stile di un testo; lettura mirata; confrontarsi con i pari; leggere le prime pagine di quotidiani italiani; inferire il contenuto di un testo a partire dal titolo; identificare e riflettere sulle locuzioni verbali che introducono i vari tempi del modo Congiuntivo; consultare il dizionario monolingue; associare un nome alla sua definizione; identificare i falsi alterati (SA); interpretare un articolo di opinione (SA); identificare le parole chiave di un testo (SA).

Grammatica: i nomi alterati e i falsi alterati; il Congiuntivo Imperfetto e Trapassato; i pronomi e gli aggettivi indefiniti; ripresa delle particolarità nella formazione del plurale dei nomi (SA).

Lessico: il giornale (SA), la televisione e le reti sociali (SA).

Civiltà: il boom economico; i giornali più letti in Italia; i luoghi del potere a Roma nel linguaggio giornalistico; la nascita della TV; *Carosello;* programmi TV che hanno fatto storia (SA).

Unità Didattica 8: Firenze, l'ombelico del mondo

Funzioni comunicative: fare supposizioni; esprimere la propria opinione; esprimere accordo e disaccordo; proporre di fare qualcosa; rispondere a una proposta (accettandola; accettandola con delle riserve, esitando, eludendo la domanda, rifiutando); organizzare una visita turistica; fare una breve esposizione dell'attività svolta; riferire un'esperienza vissuta; esprimere gusti; esprimere la frequenza con cui si svolge un'azione; esprimere preferenza; paragonare; giustificare una scelta; descrivere un oggetto; esprimere sofferenza fisica e dolore (SA); fare domande (SA).

Abilità e strategie d'apprendimento: fare una breve ricerca guidata; riassumere; analizzare immagini con lo scopo di prevedere il contenuto di un testo; confrontarsi tra pari; riflettere su un tema astratto; leggere testi autentici; mettere a confronti opere d'arte; abbinare un'immagine alla sua descrizione; fantasticare; identificare espressioni idiomatiche e associarle ai loro significati; abbinare parole al loro significato (SA); stabilire relazioni tra immagine e idee (SA); creare slogan (SA); interpretare le componenti implicite di un testo (SA); mimare (SA). Grammatica: i pronomi relativi, la concordanza dei tempi e dei modi verbali; ripresa delle preposizioni.

Lessico: l'arte; le parti del corpo e gli organi interni; lessico della pittura (SA); sintomi e alcune malattie più comuni (SA).

Civiltà: Rinascimento (principali artisti e opere d'arte); alcune Madonne col bambino e ritratti famosi dipinti da Raffaello; pubblicità e arte (SA); la Stanza della Segnatura ai Musei Vaticani (SA); l'uomo Vitruviano (SA).

Unità Didattica 9: Italiani brava gente

Funzioni comunicative: giustificare una scelta; esporre brevemente un tema; situare persone o fatti nel tempo; esplicitare apprezzamento e preferenze; esprimere un giudizio di valore; paragonare; esprimere il proprio parere; esprimere ipotesi concrete, possibili e impossibili; dare consigli; fare una breve esposizione (SA); trattare il prezzo (SA).

Abilità e strategie d'apprendimento: abbinare date a fatti storici; costruire una linea del tempo; fantasticare; costruire una nuvola di parole; ragionare sulla formazione delle parole in termini di suffissi e prefissi; formare parole a seconda del prefisso; abbinare una parola al suo significato; riflettere sull'uso di parole latine nella lingua italiana; ragionare sulla scelta delle parole in base alla loro connotazione; riflettere sulla formazione di parole composte; consultare il dizionario monolingue; ragionare sui vari significati di una stessa parola; creare nuove esempi; identificare i vari tipi di Periodo Ipotetico; identificare alcuni fenomeni di formazione delle parole; ordinare le parti di un testo (SA); fare una breve ricerca su internet (SA); ragionare e discutere sulla rilevanza culturale dell'Italia (SA); pensare ipoteticamente (SA); fare la parodia di una poesia (SA).

Grammatica: ripresa del Condizionale Semplice; Periodo Ipotetico della Realtà, della Possibilità e della Irrealtà; le particele pronominali CI e NE con valore locativo.

Lessico: parole riguardanti la derivazione, i residui linguistici, la connotazione, la polisemia e parole composte.

Civiltà: l''EUR e il "Colosseo quadrato"; il genio e l'ingegno italiano; la poesia *si fosse foco*; Gino Bartali e Giorgio Periasca (SA); italiani famosi e i loro nomignoli (SA); l'influenza dell'Italia nel mondo.

Cronograma de Atividades:

Encontro	Data (das 8:30 às 10:30)	Unidade Didática	Entrega de trabalhos/avaliações					
1	02/08/23	UD 4						
2	03/08/23	UD 4						
3	04/08/23	UD 4						
4	09/08/23	UD 4						
5	10/08/23	UD 4						
6	11/08/23	UD 4						
7	16/08/23	UD 4						
8	17/08/23	UD 4	Avaliação 1 – 3 Produções textuais (Passato Remto)					
9	18/08/23	UD 6						
10	23/08/23	UD 6						
11	24/08/23	UD 6						
12	25/08/23	UD 6						
13	30/08/23	UD 6						
14	31/08/23	UD 6						
15	01/09/23	UD 6						

16	06/09/23	UD 7	
<u>17</u>	07/09/23	UD 7	Feriado Nacional
<mark>18</mark>	08/09/23	UD 7	Feriado Municipal
19	13/09/23	UD 7	Apresentação Capítulos do Livro
20	14/09/23	UD 7	
21	15/09/23	UD 7	
22	20/09/23	UD 7	
23	21/09/23	UD 7	
24	22/09/23	UD 8	
25	27/09/23	UD 8	Apresentação Capítulos do Livro
26	28/09/23	UD 8	
27	29/09/23	UD 8	
28	04/10/23	UD 8	
29	05/10/23	UD 8	
30	06/10/23	UD 8	
31	11/10/23	UD 8	Apresentação Capítulos do Livro
<mark>32</mark>	12/10/23	UD 8	Feriado Nacional
33	13/10/23	UD 8	Ponto Facultativo
<mark>34</mark>	18/10/23	UD 9	SIEPE 1
<mark>35</mark>	19/10/23	UD 9	SIEPE
<mark>36</mark>	20/10/23	UD 9	SIEPR
37	25/10/23	UD 9	Avaliação 2 (4 tempi Congiuntivo + Concordanza dei tempi)
38	26/10/23	UD 9	
39	27/10/23	UD 9	Apresentação Capítulo do Livro
<mark>40</mark>	01/11/23	UD 9	ABRALIN ^[2]
<mark>41</mark>	02/11/23	UD 9	Feriado Nacional
<mark>42</mark>	03/11/23	UD 9	ABRALIN
43	08/11/23	UD 9	
44	09/11/23	UD 9	Apresentação Capítulos do Livro
<mark>45</mark>	15/11/23	UD 9	
46	16/11/23	UD 9	
47	17/11/23	UD 9	
48	22/11/23	UD 9	Apresentação Capítulos do Livro
49	23/11/23	UD 9	
50	24/11/23	UD 9	Avaliação 3 (Periodo Ipotetico)
51	29/11/23	UD 9	
52	30/11/23	Recuperação	
53	01/12/23	Encerramento do	
		Semestre	

¹⁴ª SIEPE – SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

XII Congresso Internacional ABRALIN.

OBJETIVO GERAL

Ao final do semestre os alunos terão nível equivalente ao C1 do Quadro Comum Europeu de Referência para as línguas no que diz respeito a língua italiana e serão capazes de:

OBJETIVO ESPECÍFICO

- · riflettere e discutere su temi astratti e soggettivi;
- · esprimere opinioni e supposizioni al presente e al passato;
- · giustificare una scelta:
- · raccontare situazioni vissute:
- · mettere a confronto qualcosa tra passato e presente;
- · esprimere ipotesi concrete, possibili e impossibili;
- · dare consigli.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas nas quais serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos. Serão utilizados os seguintes recursos: computador, ferramentas digitais, vídeos e softwares específicos. A disciplina será dada em **ITALIANO.**

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- 1) PRODUÇÕES ESCRITAS: todas as produções escritas somarão 10 pontos.
- 2) **AVALIAÇÃO ORAL:** serão realizadas durante o semestre várias apresentações orais de capítulos do Livro de leitura literária, as quais também somarão 10 pontos.
- 3) Avaliação de Conteúdo: serão realizadas 2 avaliações de conteúdo durante o semestre, cada uma delas valerá 5 pontos, somando um total de 10 pontos.

RECUPERAÇÃO: consistirá na entrega de uma monografia sobre um tema que será indicado pela professora no final do semestre. Trabalhos obrigatórios não entregues durante o semestre deverão ser feitos e serão considerados indispensáveis.

Para o cálculo da média final, serão consideradas todas essas avaliações, que somam um total de 30 pontos, as quais deverão ser divididas por 3.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BAILINI, S.; CONSONNO, S. I verbi italiani: grammatica esercizi e giochi. Firenze: Alma Edizioni, 2004.

CRUZ, F. P. Grammatica italiana a portata di mano. Vol. 2. Porto Alegre: Cidadela, 2012.

CRUZ, F. P. Italiano a portata di mano / Fernanda Pereira da Cruz. – Vol.2 – Porto Alegre: Cidadela, 2021. 240 p.

Dizionario on-line Treccani www.treccani.it

NOCCHI, S. Grammatica pratica della lingua italiana. Firenze: Alma Edizioni, 2002.

VOLO, Fabio. Il giorno in più. Grandi Bestsellers. Milano, Arnoldo Mondadori Editore, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

BENINCASA, A.; TARTAGLIONE, R. Grammatica della Lingua Italiana per Stranieri 1. Firenze: Alma Edizioni, 2017.

DARDANO, M. TRIFONE, P. La nuova grammatica della lingua italiana. Bologna: Zanichelli, 1997.

NOCCHI, S. Grammatica avanzata della lingua italiana con esercizi. Firenze: Alma Edizioni, 2006.

PATOTA, G. Grammatica di Riferimento della Lingua Italiana per Stranieri. Firenze: Le Monnier, 2003.



Documento assinado eletronicamente por **Rosangela Maria Laurindo Fornasier**, **Usuário Externo**, em 25/10/2023, às 11:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO**, **CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **6106272** e o código CRC **720A7475**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: : II	ntrodu	ção	à Linguíst	tic	a Apli	icad	а		Có	digo: HE 117	5
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa					(X) Semestral (Modular) ,	Anual	()
Pré-requisito: Não Co-requisito: tem							almente EA	,		te Presencial arcialmente E	, ,
CH Total: 60h											
CH Semanal: 4h											
Prática como Componente Curricular (PCC):	ponente Padrão Labo icular (PD): (LB):		Laboratório (LB): 30h	o Camp (CP):		0	Estágio (ES):	Orienta (OR):	da	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):											

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Panorama e constituição da Linguística Aplicada; a evolução da Linguística Aplicada como área acadêmica interdisciplinar; relação entre Linguística Aplicada e Linguística Formal; pesquisas e conhecimentos produzidos no campo da Linguística Aplicada, voltados aos estudos da linguagem em uso histórico-social.

PROGRAMA

O papel do professor;

O ensino de línguas estrangeiras/adicionais no Brasil;

A constituição da Linguística Aplicada no Brasil;

Concepção de educação no ensino de línguas;

Concepção de língua/linguagem;

O papel do livro didático.

OBJETIVO GERAL

Construir um panorama sobre o ensino de línguas no Brasil e a constituição e evolução da Linguística Aplicada como área acadêmica;

OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentar e analisar pesquisas e conhecimentos produzidos no campo da Linguística Aplicada, voltados aos estudos da linguagem em uso histórico-social

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Leitura prévia e discussão dos textos em sala de aula;

Leitura guiada e atividades de interpretação de texto em sala de aula;

Trabalhos em dupla ou em grupo;

Realização de atividades baseadas na leitura e estudo dos textos e materiais didáticos selecionados para a disciplina;

Realização de uma análise de uma unidade de livro didático ao final da disciplina;

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Uma avaliação com perguntas para discussão dos tópicos da disciplina (50%) Apresentação da análise crítica de uma unidade de material didático, realizada em grupo (50%);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ANDREOTTI, V.; PEREIRA, R. S.; SANTIAGO, EDMUNDO, E. S. G. M. O imaginário global dominante e algumas reflexões sobre os pré-requisitos para uma educação pósabissal. **Revista Sinergias**, n. 5, 2017.

BEATO-CANATO, A. P. M.. "And they all get put in boxes and they all come out the same": What does our understanding of language have to do with educational practices?. In: Rosane Silveira; Alison Roberto Gonçalves. (Org.). Applied Linguistics Questions and Answers: Essential

Readings for Teacher Educators. 1ed.Florianópolis: ARES - Advanced Research in English Series, 2021, v.1, p. 88-104.

CELANI, M. A. A. Ensino de línguas estrangeiras: ocupação ou profissão? In: Vilson V. Leffa. (Org.). **O professor de línguas: construindo a profissão**. Pelotas: EDUCAT, 2001, p. 21-40.

EDUCATION; Direção: Steve MCQueen. Produção: BBC e Meu Films. Inglaterra: Amazon Prime Video, 2020. (63 min.).

GUIMARÃES, T. F.; SZUNDY, P. T. C. 30 anos da ALAB: desafios, rupturas e possibilidades de pesquisa em linguística aplicada 2/9: Entrevista com Marilda do Couto Cavalcanti. **Raído, v**. 14, n. 36, p. 465 - 471, set/dez 2020.

LEFFA, V. J. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. **Contexturas**, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999.

LEFFA, Vilson J. Do método ao pós-método: a evolução do ensino de línguas. In: LEFFA, V. J. **Língua estrangeira**: ensino e aprendizagem. Pelotas: Educat, 2016. p.21-48.

MOITA LOPES, L. P. Da aplicação de linguística à linguística aplicada indisciplinar. In: Regina Celi Pereira e Pilar Roca. (Org.). **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009.

MOITA LOPES, L. P. Linguística Aplicada como lugar de construir verdades contingentes: sexualidades, ética e política. **Gragoatá** (UFF), v. 27, p. 33-50, 2010.

SIQUEIRA, D. S. P. O papel do professor na desconstrução do mundo plástico do livro didático de língua estrangeira. In: ASSIS-PETERSON, Ana Antonia de; BARROS, Solange Maria. (Org.). **Formação crítica de professores de línguas: desejos e possibilidades.** 1ed. São Carlos (SP): Pedro & João Editores, 2010, v. 1, p. 225-253.

TEACHING AT CRITICAL TIMES: O que é ensino crítico? Entrevistados; Rosane Rocha Pessoa e Sávio Siqueira: Entrevistadores: Leonardo da Silva e Priscila Fabiane Farias. 08 jun. 2020. Podcast. Disponível em: https://youtu.be/T_76pk-oCns Acesso em: 16 ago. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CAVALCANTI, M. C. Applied Linguistics: Brazilian Perspectives. **AILA Review**, Amsterdã, v. 17, p. 23-30, 2004.

CELANI, M. A. A. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. **Revista Linguagem** & Ensino, Pelotas, v. 8, n. 1, p. 101-122, 2005.

FERRAZ, D. M. Problematizing the 'critical' in local pedagigical practices. In: **International Congress of Critical Applied Linguistics**, 2016, Brasìlia. *Anais...* Londrina: UEL, 2015. v. 1, p. 1502-1518.

MOITA LOPES, L. P. Linguística Aplicada como lugar de construir verdades contingentes: sexualidades, ética e política. **Gragoatá** (UFF), v. 27, p. 33-50, 2010.

PENNYCOOK, A. Critical Applied Linguistics. In: DAVIES, A.; ELDER, C. **The Handbook of Applied Linguistics.** Oxford: Blackwell, 2004.

SILVESTRE, V. P. V.; DA SILVA, M. D. R.; SABOTA, B. Materiais Didáticos de Língua Estrangeira Sob o Viés das Perspectivas Críticas na Educação Linguística: um Estudo pela Ótica dos Três Mundos. **Línguas & Letras**, [S. l.], v. 20, n. 46, 2019. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/22040. Acesso em: 4 maio. 2022.

SILVEIRA, R.; GONCALVES, A. R. (Org.). **Applied linguistics questions and answers: essential readings for teacher educators.** 1. ed. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Inglês, 2021. v.1. 167p .

SOUSA, A. O.; ANDRADE, J. M. Linguística Aplicada: um percurso histórico. **Revista Ininga**, v. 3, n. 1, 2016. Disponível em: < http://www.ojs.ufpi.br/index.php/ininga/article/view/5823>

TILIO, R. C. A representação do mundo no livro didático de inglês como língua estrangeira: uma abordagem sócio-discursiva. **The Especialist** (PUCSP), v. 31, p. 167-192, 2010.

ZACCHI, V. J. Neoliberalism, Applied Linguistics and the PNLD. **Ilha do Desterro**, v. 69, p. 161-172, 2016.

Revista Brasileira de Linguística Aplicada

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci-serial&pid=1984-6398&lng=en&nrm=iso

Revista Horizontes de Linguística Aplicada

http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla>

Trabalhos em Linguística Aplicada

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-1813&lng=en&nrm=iso

Lives recomendadas

Language conceptions and teachers' practice: https://youtu.be/jEhEgoGHAck

Por uma "proximidade crítica" nos estudos em Linguística Aplicada: https://youtu.be/qWdcGxni8gA



Documento assinado eletronicamente por **ALISON ROBERTO GONCALVES**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/04/2023, às 16:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5417094** e o código CRC **E01408FC**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

	Ficha 2 (variável)										
<u> </u>											
Disciplina: Introduç	ção à Linguístic	ca Aplicada			Cá	odigo: HE1175 B					
Natureza:											
(X) Obrigatória			(X) Semestral	() An	ual () Modular					
() Optativa											
Pré-requisito:	(Co-requisito:	Modali EAD: _	dade:(X) Totalm	ente Presencial	() Totalmente EAI	D () Parcialmente				
		(em PD-LB-CP-ES-C	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0				
_	ão da Linguística		Linguística Aplicada con			ntre Linguística Aplicada e l.	∋ Linguística Formal;				
PROGRAMA											
Privilegiando uma perspectiva complexificadora, as leituras e discussões na disciplina visam construir um panorama sobre a constituição e a evolução da Linguística Aplicada como área aci sobre pesquisas e conhecimentos produzidos no campo da Linguística Aplicada, voltados aos estudos da linguagem em uso histórico-social.											

	OBJETIVO GERAL
•	Construir um panorama sobre a constituição e a evolução da Linguística Aplicada como área acadêmica interdisciplinar;
•	Apresentar e analisar pesquisas e conhecimentos produzidos no campo da Linguística Aplicada, voltados aos estudos da linguagem em uso histórico-social.
	OBJETIVO ESPECÍFICO
•	Conhecer a história da Linguística Aplicada enquanto campo de saber;
•	Construir sentidos sobre a natureza da linguagem e do conhecimento;
•	Refletir sobre o ensino-aprendizagem de línguas e nosso papel enquanto profissionais da linguagem.
	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
	ciplina terá dois encontros semanais, às 4as, de 18h30 às 20hh10, e às 6as, de 20h30 às 22h10, momentos em que todo o grupo deverá engajar-se em discussões e atividades inform
lgun 1.	nas informações importantes:
	A carga horária da disciplina (60 horas) será dividida em atividades programadas durante quinze (15) semanas. A disciplina prevê a leitura prévia de textos teóricos; o planejamento d
2.	Durante a Semana de Letras, as horas semanais serão dedicadas à participação no evento.
2	
3.	Todo o material da disciplina será disponibilizado para o grupo pela docente.
4.	
	As atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre envolvem:
1.	ler textos e assistir vídeos, TED talks, curta-metragens;
2.	
	realizar pesquisas;
3.	
	planejar atividades que fomentem discussões;
4.	
	analisar materiais didáticos;
5.	
	participar dos encontros presenciais;
6.	
	construir uma roda de conversa.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é dividida em:

- Participação nas aulas:
- Atividade de discussão;
- Avaliação escrita;
- Trabalho final (roda de conversa).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BRAHIM, A. C. S.; FERNANDES, A. C.; BEATO-CANATO, A. P. M.; JORDÃO, C. M.; FIGUEIREDO, E. H. D.; MARTINEZ, J. Z. A linguagem na vida. Campinas: Pontes Editores, 2021. BORBA, R. Linguística Queer: uma perspectiva pós-identitária para os estudos da linguagem.

Entrelinhas (UNISINOS. Online), v. 9, p. 91-107, 2015.

BORBA, R.; LAU, H. D. Conhecendo a Linguística Queer. REVISTA X, v. 14, p. 8-19, 2019.

CAVALCANTI, M. C. Applied Linguistics: Brazilian Perspectives. AlLA Review, Amsterdã, v. 17, p. 23-30, 2004.

CELANI, M. A. A. Ensino de línguas estrangeiras: ocupação ou profissão? In: Vilson V. Leffa. (Org.). O

professor de línguas: construindo a profissão. Pelotas: EDUCAT, 2001, p. 21-40.

FERREIRA, A. J. Social identities of black females in English language textbooks used in Brazil and

Cameroon: Intersectionalities of race, gender, social class and critical racial literacy. REVISTA X, v. 4, p. 20-40, 2019.

MOITA LOPES, L. P. Da aplicação de linguística à linguística aplicada indisciplinar. In: Regina Celi

Pereira e Pilar Roca. (Org.). Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos. São Paulo:

Contexto, 2009

MOITA LOPES, L. P. Linguística Aplicada como lugar de construir verdades contingentes:

sexualidades, ética e política. Gragoatá (UFF), v. 27, p. 33-50, 2010.

MOITA LOPES, L. P.; FABRICIO, B. F. Por uma proximidade crítica nos estudos em Linguística

Aplicada. Calidoscópio, v. 17, p. 711-723, 2019.

PENNYCOOK, A. (2006). Uma lingüística aplicada transgressiva. L. P. MOITA LOPES (Org.), Por uma lingüística aplicada INDISCIPLINAR. São Paulo: Parábola Editorial, pp. 67-84.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANDREOTTI, V.; PEREIRA, R. S.; SANTIAGO, EDMUNDO, E. S. G. M. O imaginário global dominante e algumas reflexões sobre os pré-requisitos para uma educação pósabissa BEATO-CANATO, A. P. M.. "And they all get put in boxes and they all come out the same": What does our understanding of language have to do with educational practices?. In: R and Answers: Essential Readings for Teacher Educators. 1ed.Florianópolis: ARES - Advanced Research in English Series, 2021, v.1, p. 88-104.

BORBA, R. LOPES, A. C. Escrituras de gênero e políticas da différance: imundície verbal e

letramentos de intervenção no cotidiano escolar. LINGUAGEM & ENSINO (UCPEL. IMPRESSO), v.

22, p. 241-285, 2018.

COOK, V.; WEI, L. Contemporary Applied Linguistics, v. 2: Language for the real world. London:

Continuum, 2009 (ebook).

FABRÍCIO, B. F. Linguística aplicada e visão de linguagem: por uma INdisciplinaridade radical. Revista

Brasileira de Linguística Aplicada, v. 1, p. 1-19, 2017.

PENNYCOOK, A. Critical Applied Linguistics. In: DAVIES, A.; ELDER, C. The Handbook of Applied

Linguistics. Oxford: Blackwell, 2004.

RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, Identidade e a questão ética. São Paulo:

Parábola Editorial, 2003.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo. Companhia das letras. 2019

SILVA, F.; RAJAGOPALAN, K. A linguística que nos faz falhar – investigação crítica. São Paulo:

Parábola Editorial, 2004

SOUSA, A. O.; ANDRADE, J. M. Linguística Aplicada: um percurso histórico. Revista Ininga, v. 3, n. 1,

2016. Disponível em: http://www.ojs.ufpi.br/index.php/ininga/article/view/5823

Revista Brasileira de Linguística Aplicada

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6398&lng=en&nrm=iso>

Revista Horizontes de Linguística Aplicada

http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla

Trabalhos em Linguística Aplicada

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-1813&lng=en&nrm=iso

Vídeos/ Lives

Language conceptions and teachers' practice: https://youtu.be/jEhEgoGHAck

Multiliteracies and critical language teaching: https://youtu.be/VWGZttNf8ZU

Provocações para LA: https://youtu.be/oDj8WMGQM88

Por uma "proximidade crítica" nos estudos em Linguística Aplicada: https://youtu.be/qWdcGxni8gA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

					Ficha 2 (variável)						
Disciplina: Pe	rspect	ivas	de Linguís	tica A	plicad	а	С	ódigo: HE117	6 A		
Natureza: (X) Obrigatória				(X Modu		mestral	() Anual	()		
() Optativa											
Pré-requisito: Co-requisito: l HE1175 tem				Não	ll l	almente E	'	ente Presenci Parcialmente E	` '		
CH Total: 60 CH Semanal: 04 Prática como Componente Curricular (PCC): 15 Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrã (PD):	0	Laboratório (LB):			Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Temas contemporâneos em Linguística Aplicada voltados ao ensino-aprendizagem de línguas e à formação do professor de línguas. A relevância epistêmica e ontológica da Linguística Aplicada a partir de concepções de língua, educação, conhecimento e sujeito. Desdobramentos e implicações histórico-sociais de pesquisas em Linguística Aplicada.

PROGRAMA

- Gramática, língua, linguagem
- Língua inglesa novos termos e suas consequências pedagógicas
- Multilinguismo
- Crenças e emoções na aprendizagem de línguas
- Identidade e aprendizagem de línguas
- Aquisição de segunda língua
- Ativismo e criticidade
- Educação inclusiva

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento pelos discentes de uma visão ampla de t emas contemporâneos em Linguística Aplicada voltados ao ensino-aprendizagem de línguas e à formação do professor de línguas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir criticamente sobre temas relevantes para as pesquisas em Linguística Aplicada.

Promover o estabelecimento de relações entre os temas selecionados em Linguística Aplicada e as experiências e conhecimentos trazidos pelos discentes

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Leitura de textos acadêmicos sobre os temas selecionados, discussão e realização de tarefas de compreensão, reflexão sobre seus conhecimentos e experiências, aula expositiva e seminários/apresentações.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dá por meio da preparação de um portfólio referente aos três primeiros tópicos do programa, a apresentação de um atividade ligada às leituras dos temas de crenças, emoções e identidade no ensino de línguas e uma autoavaliação final, incluindo os dois últimos tópicos do programa. O peso das três notas é o mesmo e delas se extrai uma média simples.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

CORACINI, M.; BERTOLDO, E. S. (Orgs.) O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula (língua materna e língua estrangeira). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

LEFFA, V. *Novos Caminhos da Linguística Aplicada* (Entrevista em vídeo). SALA - Sociedade de Linguística Aplicada, 2011. Disponível em: http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/20548>

BORGES, E. e PAIVA, V. L. M. de O. *Por uma abordagem complexa de ensino de línguas*. Revista Ensino e Linguagem, V.14, n.2, 2011. Disponível em: http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/31

MENEZES DE SOUZA, L. M. *O professor de inglês e os letramentos do século XXI:* métodos ou ética? In: JORDÃO, C. et al (Org.) Formação "Desformatada": Práticas com Professores de Língua Inglesa. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

MOITA LOPES, L. P. Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo, SP: Parábola, 2008.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. *Linguística Aplicada e Transdisciplinariedade*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

GONÇALVES, A. et al (Orgs). *Visibilizar a linguística aplicada: abordagens teóricas e metodológicas*. Pontes, 2014.

JORDÃO, C. (Org.) *Linguística Aplicada no Brasil: Rumos e Passagens*. Campinas, SP: Pontes, 2016. MOITA LOPES, L. P. *Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

PENNYCOOK, A. *Critical Applied Linguistics*. In: DAVIES, A.; ELDER, C. *The Handbook of Applied Linguistics*. Oxford: Blackwell, 2004.

PENNYCOOK, A. *Critical and alternative directions in applied linguistics*. Australian Resenha of Applied Linguistics, vol. 33, no. 2 (2010), p. 16.1-16.16. ISSN 1833-7139. Disponível em: https://figsha

re.com/articles/Critical and alternative directions in applied linguistics/4959503>

PENNYCOOK, Alastair. Language as a Local Practice. New York: Routledge, 2010.

PEREIRA, R.C. & ROCA, P. *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo, SP: Ed. Contexto, 2009.

SILVA, K. A. da & ARAGÃO, R. C (Orgs.). *Conversas com Formadores de Professores de Línguas: avanços e desafios*. Campinas, SP: Pontes, 2013.

Revista Brasileira de Linguística Aplicada

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6398&lng=en&nrm=iso

Revista Horizontes de Linguístca Aplicada

< http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla>

Trabalhos em Linguística Aplicada

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-1813&lng=en&nrm=iso



Documento assinado eletronicamente por **REGINA CELIA HALU**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/11/2023, às 21:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida aqui informando o código verificador 6217433 e o código CRC 310D48CD.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMAAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

					Ficha 2 (variável)						
Disciplina: Pe	rspectiv	as (em Linguístic	а Ар	licada	a				Código: HE11	76 B
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa					(X)Semestral ()Anual () Modular					()	
Pré-requisito:						Мо	dalidade: (X) Totaln	nente Presend	cial ()
HE1175 Co-requisito:				ll l		almente E <i>l</i>	AD	() F	Parcialmente I	EAD:	
						*CH		1		1	
CH Total: 60 CH Semanal:04 Prática como Componente Curricular (PCC): 15h Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): (Laboratório (LB): 30		ampo P):		Estágio (ES):	Orio (OF	entada R):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Temas contemporâneos em Linguística Aplicada voltados ao ensino-aprendizagem de línguas e à formação do professor de línguas. A relevância epistêmica e ontológica da Linguística Aplicada a partir de concepções de língua, educação, conhecimento e sujeito. Desdobramentos e implicações histórico-sociais de pesquisas em Linguística Aplicada.

PROGRAMA

- Gramática, língua, linguagem
- Língua inglesa novos termos e suas consequências pedagógicas
- Multilinguismo
- Crenças e emoções na aprendizagem de línguas
- Identidade e aprendizagem de línguas
- Aquisição de segunda língua
- Ativismo e criticidade
- Educação inclusiva

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento pelos discentes de uma visão ampla de t emas contemporâneos em Linguística Aplicada voltados ao ensino-aprendizagem de línguas e à formação do professor de línguas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir criticamente sobre temas relevantes para as pesquisas em Linguística Aplicada.

Promover o estabelecimento de relações entre os temas selecionados em Linguística Aplicada e as experiências e conhecimentos trazidos pelos discentes

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Leitura de textos acadêmicos sobre os temas selecionados, discussão e realização de tarefas de compreensão, reflexão sobre seus conhecimentos e experiências, aula expositiva e seminários/apresentações.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dá por meio da preparação de um portfólio referente aos três primeiros tópicos do programa, a apresentação de um atividade ligada às leituras dos temas de crenças, emoções e identidade no ensino de línguas e uma autoavaliação final, incluindo os dois últimos tópicos do programa. O peso das três notas é o mesmo e delas se extrai uma média simples.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

CORACINI, M.; BERTOLDO, E. S. (Orgs.) O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula (língua materna e língua estrangeira). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

LEFFA, V. *Novos Caminhos da Linguística Aplicada* (Entrevista em vídeo). SALA - Sociedade de Linguística Aplicada, 2011. Disponível em: http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/20548>

BORGES, E. e PAIVA, V. L. M. de O. *Por uma abordagem complexa de ensino de línguas*. Revista Ensino e Linguagem, V.14, n.2, 2011. Disponível em: http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/31

MENEZES DE SOUZA, L. M. *O professor de inglês e os letramentos do século XXI:* métodos ou ética? In: JORDÃO, C. et al (Org.) Formação "Desformatada": Práticas com Professores de Língua Inglesa. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

MOITA LOPES, L. P. Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo, SP: Parábola, 2008.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. *Linguística Aplicada e Transdisciplinariedade*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

GONÇALVES, A. et al (Orgs). Visibilizar a linguística aplicada: abordagens teóricas e metodológicas. Pontes, 2014.

JORDÃO, C. (Org.) Linguística Aplicada no Brasil: Rumos e Passagens. Campinas, SP: Pontes, 2016.

MOITA LOPES, L. P. Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

PENNYCOOK, A. *Critical Applied Linguistics*. In: DAVIES, A.; ELDER, C. *The Handbook of Applied Linguistics*. Oxford: Blackwell, 2004.

PENNYCOOK, A. *Critical and alternative directions in applied linguistics*. Australian Resenha of Applied Linguistics, vol. 33, no. 2 (2010), p. 16.1-16.16. ISSN 1833-7139. Disponível em: https://figsha

re.com/articles/Critical_and_alternative_directions_in_applied_linguistics/4959503>

PENNYCOOK, Alastair. Language as a Local Practice. New York: Routledge, 2010.

PEREIRA, R.C. & ROCA, P. *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo, SP: Ed. Contexto, 2009.

SILVA, K. A. da & ARAGÃO, R. C (Orgs.). *Conversas com Formadores de Professores de Línguas: avanços e desafios*. Campinas, SP: Pontes, 2013.

Revista Brasileira de Linguística Aplicada

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci serial&pid=1984-6398&Ing=en&nrm=iso>

Revista Horizontes de Linguístca Aplicada

http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla>

Trabalhos em Linguística Aplicada

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-1813&lng=en&nrm=iso



Documento assinado eletronicamente por **REGINA CELIA HALU**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/11/2023, às 21:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **6217365** e o código CRC **1EFDAEA7**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

					Ficha 2 (variável)					
Disciplina: Int	roduc	ão :	à Teoria da	l it	oratura		(Código: HE11	78	
Disciplina: Introdução à Teoria da					Cialuia				70	
Natureza:										
(X) Obrigatória				(X) Semestral			() Anual ()		
. ,				Modular						
() Optativa										
Pré-requisito: Não Co-requisito:				Não Modalidade: (X) Totalmente Presencial ()					` '	
tem tem				Totalmente EAD () F			arcialmente E	EAD:		
						<u>.</u>				
CH Total: 60										
СН										
Semanal: 04										
Prática como										
Componente Curricular	Padrã	^	Laboratório		ampo	Estágio	Orientada	Prática	Estágio de Formação	
(PCC): 00	(PD): ((LB): 00	ll l	CP): 00	(ES): 00	(OR): 00	Específica	Pedagógica	
,					•			(PE): 00	(EFP): 00	
Atividade Curricular de										
Extensão										
(ACE): 00										
			<u> </u>			_			<u> </u>	

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Teoria da literatura como abordagem investigativa da arte literária. Questões de análise e de crítica literária. Incursões nos diálogos entre literatura e outras artes.

PROGRAMA

- 1. Introdução ao estudo da literatura A Arte Poética de Aristóteles.
- 2. Introdução aos pressupostos básicos da teoria da literatura.
- 3. Distinção entre teoria da literatura e crítica literária.
- 4. Estudo dos principais mecanismos de escrita (por ex. figuras de linguagem) usados por escritores e escritoras.
- 5. Estudo comparativo entre prosa e poesia.
- 6. Exercícios de análise literária orientados por pressupostos da teoria da literatura.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a competência leitora em língua inglesa juntamente com a análise literária de produções na referida língua.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver a competência leitora sensibilizada e orientada de produções literárias em língua inglesa de diferentes escritores com base em pressupostos adequados da teoria da literatura.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será presencial em sala de aula informada posteriormente pela coordenação dos Cursos de Letras. Contará também com o uso da Plataforma UFPR Virtual para disponibilização dos textos teóricos a serem lidos para a disciplina. Caso seja necessário, a criação de um grupo de WhatsApp servirá para agilizar o atendimento a dúvidas pontuais.

A disciplina prevê que haja leituras e pesquisas por parte dos/das estudantes sobre os temas tratados. As discussões durante os encontros síncronos acontecerão em língua portuguesa, com inserções de exemplos em língua inglesa. As produções escritas solicitadas em língua portuguesa deverão seguir as normas da ABNT. Haverá produções escritas em língua inglesa também.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A disciplina contará com os seguintes instrumentos de avaliação:

- 1) uma prova escrita versando sobre os principais conceitos da teoria da literatura -40 pontos.
- 2) 05 análises escritas em língua portuguesa de textos literários (poemas, contos e excertos de peças e romance) 50 pontos.
- 3) Pesquisa sobre termos técnicos e figuras de linguagem 10 pontos.

Espera-se que os alunos participem ativamente das discussões propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BENNET, Andrew & ROYLE, Nicholas. *An Introduction to Literature, Criticism and Theory.* Pearson Education, 2004. Disponível no site da Islamic University of Gaza, no endereço eletrônico http://site.iugaza.edu.ps/ahabeeb/files/2012/02/An Introduction to Literature Criticism and Theory.pdf.

CULLER, Jonathan D. Literary Theory: a very short Introduction. Oxford: Oxford University Press, 1997

MOISÉS, Massaud. *Dicionário de Termos Literários*. São Paulo: Cultrix, 2004.

EAGLETON, Terry. Literary Theory: an introduction. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1983.

SCHOLES, Robert; COMLEY, Nancy R.; KLAUS, Carl H.; SILVERMAN, Michael (Eds.). *Elements of Literature:* Essay, Fiction, Poetry, Drama, Film. New York, Oxford: OUP, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

AMODEO, Maria Tereza; PEREIRA, Vera Wannmacher. *Linguística e Teoria da Literatura: uma interface possível.* In: Letras de Hoje, Vol 45, Iss 3, pp. 18-25 (2010); Editora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (EDIPUCRS), 2010.

AUERBACH, Erich. Mimesis. São Paulo: Perspectiva: Editora da Universidade de São Paulo, 1971.496p.

BLOOM, Harold. The western canon: the books and school of the Ages Harcourt Brace & Company. New York, San Diego, London, 1994.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria. Literatura e senso comum.* Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fortes Santiago Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Trad. André Cechinel. Florianópolis: EDUSC, 2013.

OLIVEIRA, Viviane Cristina "O que pode a Teoria da Literatura e a Literatura no ensino?". Portal de Periódicos UFT. Universidade Federal do Tocantins, 2016. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/view/2734

SCHOLES, Robert; COMLEY, Nancy; KLAUS, Carl; SILVERMAN, Michael. *Elements of Literature*. 4th ed. Oxford, New York: Oxford University Press, 1991.

WELLEK, René; WARREN, Austin. *Teoria da Literatura e Metodologia dos Estudos Críticos*. Trad. Luiz Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WEB SITES:

http://www.poemhunter.com

http://famouspoetsandpoems.com/country/England/English_poets.html

http://www.poetryfoundation.org

http://www.poets.org

https://www.poetrysoup.com/

https://www.gutenberg.org/

https://openlibrary.org/



Documento assinado eletronicamente por **JANICE INES NODARI**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 08/03/2023, às 10:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5357420** e o código CRC **5704A7A5**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

									Ficha 2 (variável)		
	. ~											
Disciplina: Inti	roduça	o a	l eoria da L	.iter	ratura				Co	digo: HE117	8 E	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa				(X)Semestral ()Anual Iodular			()					
Pré-requisito:		Со	-requisito:		Modalidade: (X) Totalmento Totalmente EAD () Parci *CH						:	
CH Total: 60h												
CH Semanal: 4h												
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 0		Laboratório (LB): 0	ll ll	ampo CP): 0		Estágio (ES): 0	- 11	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0		Estágio de Formação Pedagógica (EFP):0
Atividade Curricular de Extensão (ACE):0												
. ,												

EMENTA

Teoria da literatura como abordagem investigativa da arte literária. Questões de análise e de crítica literária. Incursões nos diálogos entre literatura e outras artes.

PROGRAMA

- Introdução ao estudo da literatura Literatura para quê?, de Antoine Compagnon e Direito à Literatura, de Antônio Candido
- 2. Introdução aos pressupostos básicos da teoria da literatura "O que é Literatura?" (*Terry Eagleton: Teoria da Literatura, uma introdução*)
- 3. Distinção entre teoria da literatura e crítica literária.
- 4. Pressupostos básicos da teoria da literatura
- 5. Exercícios de análise literária orientados por pressupostos da teoria da literatura

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a compreensão crítica sobre o estudo da teoria e da crítica literária, em conjunto com a discussão de textos ficcionais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver a leitura crítica e sensibilizada de textos literários em língua inglesa a partir de pressupostos da teoria da literatura.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina prevê que haja leitura prévia dos textos a serem debatidos em sala de aula.

- · Aulas expositivas e dialogadas.
- · Análise e discussão de textos literários com base em diferentes perspectivas teóricas.
- · Atividades de produção de ensaios sobre os temas debatidos em aula.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá de diversas formas:

- · 20% É impreterível que os alunos participem das discussões propostas em aula. Parte da nota final será atribuída com base no engajamento e na participação ao longo do semestre.
- · 30% Ensaios sobre os textos teóricos trabalhos em aula.
- · 50% Duas avaliações escritas realizadas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BENNET, Andrew & ROYLE, Nicholas. *An Introduction to Literature, Criticism and Theory.* Pearson Education, 2004. Disponível no site da Islamic University of Gaza, no endereço eletrônico http://site.iugaza.edu.ps/ahabeeb/files/2012/02/An_Introduction_to_Literature_Criticism_and_Theory.pdf. CULLER, Jonathan D. *Literary Theory: a very short Introduction*. Oxford: Oxford University Press, 1997 MOISÉS, Massaud. *Dicionário de Termos Literários*. São Paulo: Cultrix, 2004.

EAGLETON, Terry. *Literary Theory: an introduction*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1983. SCHOLES, Robert; COMLEY, Nancy R.; KLAUS, Carl H.; SILVERMAN, Michael (Eds.). *Elements of Literature:* Essay, Fiction, Poetry, Drama, Film. New York, Oxford: OUP, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

AMODEO, Maria Tereza; PEREIRA, Vera Wannmacher. *Linguística e Teoria da Literatura: uma interface possível*. In: Letras de Hoje, Vol 45, Iss 3, pp. 18-25 (2010); Editora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (EDIPUCRS), 2010.

AUERBACH, Erich. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva: Editora da Universidade de São Paulo, 1971. 496p.

BLOOM, Harold. *The western canon: the books and school of the Ages* . Harcourt Brace & Company. New York, San Diego, London, 1994.

BROOKER, Peter; WIDDOWSON, Peter; SELDEN, Raman. A reader's guide to Contemporary Literary Theory. London: Pearson Longman, 2005.

CASTLE, Gregory. The Blackwell guide to literary theory. OXford: Blackwell Publishing, 2007.

COMPAGNON, Antoine. *Literatura para quê?*. Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria. Literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fortes Santiago Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

HERMAN, Luc; VERVAECK, Bart. *Handbook of narrative analysis*. Lincoln:Nebraska university press, 2001.

HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da adaptação.* Trad. André Cechinel. Florianópolis: EDUSC, 2013.

OLIVEIRA, Viviane Cristina "O que pode a Teoria da Literatura e a Literatura no ensino?". Portal de Periódicos UFT. Universidade Federal do Tocantins, 2016. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/view/2734

SCHOLES, Robert; COMLEY, Nancy; KLAUS, Carl; SILVERMAN, Michael. *Elements of Literature*. 4th ed. Oxford, New York: Oxford University Press, 1991.

TYSON, Lois. Critical theory today: a user-friendly guide. New York: Taylor & Francis Group, 2006.

WELLEK, René; WARREN, Austin. *Teoria da Literatura e Metodologia dos Estudos Críticos*. Trad. Luiz Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Garay Neves**, **Usuário Externo**, em 10/04/2023, às 14:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5467192** e o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

<u> </u>									
Disciplina: T	Disciplina: TEORIA DA LITERATURA APLICADA AO TEXTO Código: HE 1179								79
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa				(X) Semestral (Modular			()) Anual	()
Pré-requisito: HE1178 Co-requisito:						almente EA		te Presencial arcialmente E	
CH Total: 60h									
CH Semanal: 4h									
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 3		Laboratório (LB): 30	Camp (CP):		Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):									

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Abordagens teóricas ao estudo de textos literários de diferentes gêneros. Literatura contemporânea oriunda de diferentes países de língua inglesa. Crítica literária.

OBS: 15h de Prática como Componente Curricular (PCC).

PROGRAMA

Como ler Literatura - Terry Eagleton - capítulos 1 e 4

O primeiro capítulo de Os embaixadores - lan Watt

Conceitos essenciais da teoria da literatura – Estruturalismo (Critical Theory Today - A user-friendly guide - Lois Tyson)

Conceitos essenciais da teoria da literatura – pós-estruturalismo

Conceitos essenciais da teoria da literatura - crítica psicanalítica (Critical Theory Today - A user-friendly guide - Lois Tyson) - Leitura de Breve romance de sonho - Arthur Schnitzler

Pressupostos básicos da teoria da literatura - crítica marxista - Leitura de Of Mice and Men - John Steinbeck

Conceitos essenciais da teoria da literatura - crítica feminista

Conceitos essenciais da teoria da literatura - crítica lésbica, gay e queer

Conceitos essenciais da teoria da literatura - crítica pós-colonial

Conceitos essenciais das teorias voltadas ao leitor

Exercícios de análise literária orientados pela teoria da literatura

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a compreensão crítica sobre a teoria e a crítica literária.

Ler, discutir e analisar detalhadamente textos ficcionais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver a leitura crítica e sensibilizada de textos literários em língua inglesa a partir da teoria da literatura.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina prevê que haja leitura prévia dos textos a serem debatidos em sala de aula.

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Análise e discussão de textos literários com base em diferentes perspectivas teóricas.
- Atividades de produção de ensaios sobre os temas debatidos em aula.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá de diversas formas:

30% - É impreterível que os alunos participem das discussões realizadas em aula e que leiam os textos antes de cada encontro. Parte da nota final será atribuída com base no engajamento e na participação ao longo do semestre.

40% - Ensaios sobre possíveis conjunções entre textos teóricos trabalhos em aula e obras ficcionais.

30% - Duas avaliações escritas realizadas em sala de aula.

Textos plagiados ou feitos por ferramentas de inteligência artificial não serão tolerados e terão as notas zeradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BENNET, Andrew & ROYCE, Nicholas. An Introduction to Literature, Criticism and Theory. Pearson Education, 2004 - Disponível no site da Islamic University of Gaza, no endereço eletrônico http://site.iugaza.edu.ps/ahabeeb/files/2012/02/An Introduction to Literature Criticism and Theory.pdf Último acesso em 30/05/2018.

EAGLETON, Terry. Literary Theory: an Introduction. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1983

SHAIKH, Naushad Umarsharif. Literary Theory and Criticism: An Unaffordable Buzzword in English Literature? Disponível em:

http://www.journals.aiac.org.au/index.php/IJALEL/article/view/2270. Acesso: 30/05/2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CEREJA, W. R Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura Tese de Doutorado defendido na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 2004. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Teses/William Cereja.pdf. Último acesso em 30/05/2018.

CORCHS, Margaret. O uso de textos literários no ensino de língua inglesa: Disponível em:www.uece.br/posla/dmdocuments/MargaretCorchs.pdf .Curso de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, 2006.

CULLER, Jonathan D. Literary Theory: a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 1997.

COMPAGNON, Antoine. O demónio da teoria. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

DURÃO, Fábio Akcelrud. O que é crítica literária. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

GREENBLATT, Stephen; GUNN, Giles. Redrawing the boundaries. New York: The MLA Association, 1992

HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Trad. André Cechinel. Florianópolis: EDUSC, 2013.

UMNIRSKI-GATTAZ, Susanne; Rôhl, Ruth. Problemas da socialização literária hoje à luz da Teoria Literária. In: Linha D'Água; n. 9 (1995); 35-39: Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 1995.

ZILBERMAN, Regina. Teoria da Literatura e a escola brasileira. In: Letras de Hoje — Estudos e debates de assuntos de linguística, literatura e língua portuguesa; v. 21, n. 1 (1986); Letras de Hoje — Estudos e debates em linguística, literatura e língua portuguesa; v. 21, n. 1 (1986).

EDIPUCRS - Editora Universitária da PUCRS, 2014. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/1 7435 Último acesso em

http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/1 7435 Ultimo acesso em 30/05/2018.



Documento assinado eletronicamente por Larissa Garay Neves, Usuário Externo, em 11/09/2023, às 17:57, conforme art. 1° , III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH, em 17/04/2025, às 16:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5925989** e o código CRC **1F03C16B**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de Letras e Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

				Fi	cha 2 (variável)	
Disciplina: Cultura		nguas I	Estrangeiras		Código: HE1180	(turmas A
Modernas na Esco	la				C)	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Modula	Semestral r	() Anual	()
Pré-requisito: -	Co-requisito:	-	Modalidade: (X) T Totalmente EAD (*CH			

CH Total: 60h							
CH Semanal: 4h							F
II	Padrão (PD): 60h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

Aspectos históricos, políticos e sociais dos povos falantes das línguas estrangeiras alvo e sua relação com o ensino dessas línguas estrangeiras.

PROGRAMA

Privilegiando uma perspectiva crítica e complexa do ensino de línguas estrangeiras, as leituras e discussões na disciplina visam construir uma visão múltipla da educação linguística e do papel da/o professor/a no processo de construção de sentidos ao qual estamos submetidos ao aprender línguas na atualidade.

Os principais conteúdos a serem abordados são:

- concepções de linguagem, letramento, cultura, identidade, conhecimento, colonialidade/modernidade,
 decolonialidade, antirracismo, branquitude, interculturalidade e educação intercultural;
 - · relação entre linguagem, cultura, identidade, conhecimento e ensino-aprendizagem;
 - · diferentes aspectos culturais e identitários no trabalho do/a professor/a de línguas;
- · construção e legitimação do conhecimento científico (pesquisa qualitativa e etnografia nas Ciências Humanas e na Linguística Aplicada).

OBJETIVO GERAL

 discutir diferentes concepções de cultura, sociedade, linguagem e conhecimento em práticas educacionais e posicionar-se informadamente diante delas, refletindo sobre a relação entre conceitos de língua, cultura e ensino-aprendizagem de línguas na Educação Básica e na formação de professores/as.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- compreender diferentes concepções de cultura em práticas educacionais;
- construir entendimentos sobre linguagem e letramento;
- problematizar concepções de conhecimento e pesquisa;
- construir sentidos sobre colonialidade/modernidade, decolonialidade, racismo e branquitude;
- refletir sobre concepções de interculturalidade e educação intercultural.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina ocorre em dois encontros semanais, às 4as, de 7h30 às 9h30, e às 6as, de 7h30 às 9h30, momentos em que todo o grupo será convidado a se engajar em discussões e atividades informadas por textos lidos previamente.

A carga horária total da disciplina (60 horas) é dividida em atividades programadas durante quinze (15) semanas, portanto, o/a estudante terá quatro (4) horas de atividades semanais nos encontros presenciais; além de leituras prévias, planejamento de rodas de conversa e desenvolvimento de mini estudo etnográfico como produção de trabalho final.

Durante os eventos da SBPC (23 a 29/07), SIEPE (16 a 20/10) e Abralin (30/10 a 03/11), as horas semanais serão dedicadas à participação nos eventos e contabilizadas como atividades letivas.

Todo o material da disciplina está disponível na sala virtual pelo portal UFPR Virtual: https://ufprvirtual.ufpr.br/. O/A estudante precisará dispor de Internet para acessar o portal.

As atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre envolvem:

- a. ler textos e assistir vídeos, TED talks, curta-metragens;
- b. realizar pesquisas;
- c. planejar rodas de conversa;
- d. analisar materiais didáticos e políticas educacionais;
- e. participar de forma engajada dos encontros presenciais;
- f. desenvolver um mini estudo etnográfico, que se constitui de um trabalho ao longo da disciplina voltado para situações de ensino-aprendizagem de línguas(gens) e pesquisa, o qual será apresentado nos encontros finais da disciplina e entregue em forma de texto escrito ou apresentação acadêmica oral.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é dividida em:

- 15% participação nas aulas;
- 35% roda de conversa (preparação + apresentação + discussão);
- 10% apresentação sucinta de mini estudo etnográfico;
- 40% trabalho final mini estudo etnográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador. São Paulo: Parábola, 2008.

CANDAU, V. M. F. "Ideias-força" do pensamento de Boaventura de Sousa Santos e a educação intercultural. *Educação em Revista*. Belo Horizonte, v.32, p.15-34, jan./março, 2016.

CANDAU, V. M. F. Diferenças, educação intercultural e decolonialidade: temas insurgentes. *Rev. Espaço do Currículo* (online), João Pessoa, v.13, n. Especial, p. 678-686, dez., 2020.

COUTO, L. P; JOVINO, I.; FERREIRA, A. aspectos culturais como conteúdo nas aulas de LE. In: COUTO, L. *Didática da Língua Espanhola no Ensino Médio*. São Paulo, SP: Cortez, 2016, p. 54-63.

GROSFOGUEL, R. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Revista Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1, jan./abril 2016, p. 25-49.

HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

hooks, b. 13. Pedagogia e Compromisso Político: um comentário. In: hooks, b. *Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra*. São Paulo, SP: Ed. Elefante, 2019, p. 207-217.

JORGE, M. Livros Didáticos de Línguas Estrangeiras: construindo identidades positivas. In: FERREIRA, A. J. (org.) As políticas do livro didático e identidades sociais de raça, gênero, sexualidade e classe nos livros didáticos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014, p. 73-88.

MAHER, T. Ecos de resistência: políticas linguísticas e línguas minoritárias no Brasil. In: NICOLAIDES, C. et al (Orgs.) *Política e Políticas Linguísticas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013, p. 117-134.

MATOS, D. Decolonialidade e Currículo: repensando práticas em espanhol. In: Mendonça e Silva, C. (Org.) América Latina e Língua Espanhola: discussões decoloniais. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020, p. 93-115,

MENARES, G.P. ¿Cómo descolonizar el saber? El problema del concepto de interculturalidad. Reflexiones para el caso mapuche. *Polis: Revista Latino Americana*, v.13, n.38, 2014, p. 205-223.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Cultura, língua e emergência dialógica. *Revista Let. & Let*, v.26, n.2, Uberlândia, 2010, p. 289-306.

OLIVEIRA, LF.; CANDAU, V.M.F. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.26, n.01, abr. 2010, p.15-40.

RIBEIRO, D. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

RIOS, J. A. V. P. A Constituição do Sujeito de Linguagem: entre "Eu" e o "Outro. Revista da Faced, n. 9, 2005, p.

SILVA, J. de S. La pedagogia de la felicidade em uma educación para la vida – el paradigma del "buen vivir"/ "vivir bien" y la construcción pedagógica del "día Después del desarrollo. In: WALSH, C. (ed.) *Pedagogías decoloniales* – *Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir.* Tomo I. Editorial Abya-Yala, 2019.

WALSH, C. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. CANDAU, V.M (Org). Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: Viveiros, 2009, p.12-42.

WALSH, C. Interculturalidad y (de)colonialidad: Perspectivas críticas y políticas. *Visão Global*, Joaçaba, v.15, n.1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANDRÉ, M. E. D. A. A Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 2003.

BACK, R. BEATO-CANATO, A. P. M.; AMORIM, M. Etno-histórias nas escolas brasileiras: um caminho de aproximação com os povos indígenas. Gragoatá (2021/prelo).

BECK, C. Schooling the world. 2010. Ladakh/Índia: Lost people films, 2011. Disponível em:

http://carolblack.org/schooling-the-world.

BRAHIM, A. C. S.; FERNANDES, A. C.; BEATO-CANATO, A. P. M.; JORDÃO, C. M.; FIGUEIREDO, E. H. D.; MARTINEZ, J. Z. A linguagem na vida. Campinas: Pontes Editores, 2021.

BRASIL. A Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2013.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e tecnologias. Volume 1. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BAUMAN, Z. Identidade: Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 2002.

DOURADO, M.R.; POSHAR, E.A. A cultura na educação linguística no mundo globalizado. SANTOS, P.;

ALVAREZ, M.L.O. (Orgs). Língua e Cultura no Contexto de Português Língua Estrangeira. Campinas: Ponte Editores, 2010, p. 33-52.

FARACO, C. A. Linguagem & Diálogo: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GIMENEZ, T. Eles comem cornflakes, nós comemos pão com manteiga": espaços para reflexão sobre cultura na aula de língua estrangeira. Encontro de professores de línguas estrangeiras, 2002, p. 107-117.

JORDÃO, C. O ensino de línguas estrangeiras: de código a discurso. KARWOSKI, A; VAZ BONI, V. (Org.).

Tendências contemporâneas no ensino de línguas. União da Vitória, PR: Kaigangue, 2006, p.26-32.

JORDÃO, C. As lentes do discurso: letramento e criticidade no mundo digital. Trabalhos em Linguística Aplicada. Campinas, 46 (1): 19-29, Jan/Jun 2007.

KRAMSCH, C. Context and Culture in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1993.

LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

MATTELART, A; NEVEU, E. Introdução aos estudos culturais. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MATURANA, H. Conversações matrísticas e patriarcais. In: MATURANA, H.; VERDEN-ZOLLER, G. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena Editora, [1993] 2009.

MATURANA, H. Linguagem, emoções e ética nos afazeres políticos. In: MATURANA, H. Emoções e linguagem na educação e na política. Trad. José Fernando Campos Fortes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. 98 p.

MENDES, E. A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. Entre Línguas,

Araraquara, v.1, n.2, jul./dez. 2015, p.203-221.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Hibridismos e Tradução Cultural. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 46, n. 1. Campinas, 2007.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e produção de significação. MACIEL, R.; ARAUJO, V. A. (Orgs.) *Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas*. Jundiaí, Paco Editorial: 2011, p. 128-140.

MOITA LOPES, L. P. (org.) Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações (versão preliminar). Secretaria do Estado de Educação do Paraná, 2018.

NDONGO-BIDYOGO, N. *Las tinieblas de tu memoria negra*. Madrid: Editorial Fundamentos, 2011, p. 89-100. SILVA, Tomaz Tadeu. Identidade e Diferença. São Paulo: Vozes, 2014.

SOUSA SANTOS, B. Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo e conhecimento. Currículo Sem Fronteiras, v.3, n.2, 2003.

SOUSA SANTOS, B. As tensões da modernidade. Disponível em:

http://www.antroposmoderno.com/textos/astensoes.shtml

TAGATA, William. Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas. RBLA, Belo Horizonte, v. 17, n.3, p. 379-403, 2017.

TEDESCHI, L. Interculturalidade: a igualdade e a diferença em debate. In: TEDESCHI, L. et alli. (org.). Abordagens interculturais. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008. p.11-21.

VERONELLI, G. A. La colonialidad del lenguaje y el monlenguajear como práctica lingüística de racialización.

Polifonia, Cuiabá-MT, v.26, n.44, p.146-163, out.-dez., 2019.

WAGNER, R. A invenção da cultura. São Paulo: SP, Cosac Naify, 2010.



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA ZEGGIO MARTINEZ**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/08/2023, às 11:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por KARINE MARIELLY ROCHA DA CUNHA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH, em 06/08/2023, às 18:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO**, **CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5814037** e o código CRC **055EFA0F**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de Letras e Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

				Ficha 2 (variável)		
Disciplina: Cultura ona Escola	e Ensino de Lí	ngua E	strangeira Moderna	Código: HE1180 (curi novo) e HE892 (currío antigo)		
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Modula	Semestral r	() Anual	()
Pré-requisito: não há	Co-requisito: ı	não há	Modalidade: (X) To Totalmente EAD (*CH	talmente Presencial) Parcialmente EAD: _	()

CH Total: 60h							
CH Semanal: 04h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 60h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

· Aspectos históricos, políticos e sociais dos povos falantes das línguas estrangeiras alvo e sua relação com o ensino dessas línguas estrangeiras.

PROGRAMA

Privilegiando uma perspectiva crítica e complexa do ensino de línguas estrangeiras, as leituras e discussões na disciplina visam construir uma visão múltipla da educação linguística e do papel da/o professor/a no processo de construção de sentidos ao qual estamos submetidos ao aprender línguas na atualidade.

Os principais conteúdos a serem abordados são:

- · concepções de linguagem, letramento, cultura, identidade, conhecimento, colonialidade/modernidade, decolonialidade, antirracismo, branquitude, interculturalidade e educação intercultural;
- · relação entre linguagem, cultura, identidade, conhecimento e ensino-aprendizagem;
- · diferentes aspectos culturais e identitários no trabalho do/a professor/a de língua(gens);
- · construção e legitimação do conhecimento científico (pesquisa qualitativa e etnografia nas Ciências Humanas e na Linguística Aplicada).

OBJETIVO GERAL

 discutir diferentes concepções de cultura, sociedade, linguagem e conhecimento em práticas educacionais e posicionar-se informadamente diante delas, refletindo sobre a relação entre conceitos de língua, cultura e ensino-aprendizagem de línguas na Educação Básica e na formação de professores/as.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- compreender diferentes concepções de cultura em práticas educacionais;
- construir entendimentos sobre linguagem e letramento;
- problematizar concepções de conhecimento e pesquisa;
- construir sentidos sobre colonialidade/modernidade, decolonialidade, racismo e branquitude;
- refletir sobre concepções de interculturalidade e educação intercultural.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina terá dois encontros semanais, às 4as, de 20h30 às 22h30, e às 6as, de 18h30 às 20h30, momentos em que todo o grupo será convidado a se engajar em discussões e atividades informadas por textos lidos previamente.

A carga horária da disciplina (60 horas) será dividida em atividades programadas durante quinze (15) semanas, portanto, o/a estudante terá quatro (4) horas de atividades semanais, divididas entre encontros presenciais; leituras prévias; planejamento de rodas de conversa; mini estudo etnográfico e produção de trabalho final.

Durante a Semana de Letras, as horas semanais serão dedicadas à participação no evento.

Todo o material da disciplina será disponibilizado em sala virtual pelo portal UFPR Virtual, disponível em: https://ufprvirtual.ufpr.br/. O/A estudante precisará dispor de Internet para acessar o portal.

As atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre envolvem:

- a. ler textos e assistir vídeos, TED talks, curta-metragens;
- b. realizar pesquisas;
- c. planejar rodas de conversa;
- d. analisar materiais didáticos e políticas educacionais;
- e. participar dos encontros presenciais;
- f. desenvolver um mini estudo etnográfico, que se constitui de um trabalho ao longo da disciplina voltado para situações de ensino-aprendizagem de línguas(gens) e pesquisa, o qual será apresentado nos encontros finais da disciplina e entregue em forma de texto escrito ou apresentação acadêmica oral.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é dividida em:

- 10% participação nas aulas;
- 30% roda de conversa (preparação + apresentação + discussão);
- 10% apresentação sucinta de mini estudo etnográfico;
- 50% trabalho final mini estudo etnográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador. São Paulo: Parábola, 2008.

CANDAU, V. M. F. "Ideias-força" do pensamento de Boaventura de Sousa Santos e a educação intercultural. Educação em Revista. Belo Horizonte, v.32, p.15-34, jan./março, 2016.

CANDAU, V. M. F. Diferenças, educação intercultural e decolonialidade: temas insurgentes. *Rev. Espaço do Currículo* (online), João Pessoa, v.13, n. Especial, p. 678-686, dez., 2020.

COUTO, L. P; JOVINO, I.; FERREIRA, A. aspectos culturais como conteúdo nas aulas de LE. In: COUTO, L. *Didática da Língua Espanhola no Ensino Médio*. São Paulo, SP: Cortez, 2016, p. 54-63.

GROSFOGUEL, R. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Revista Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1, jan./abril 2016, p. 25-49.

HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

hooks, b. 13. Pedagogia e Compromisso Político: um comentário. In: hooks, b. *Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra*. São Paulo, SP: Ed. Elefante, 2019, p. 207-217.

JORGE, M. Livros Didáticos de Línguas Estrangeiras: construindo identidades positivas. In: FERREIRA, A. J. (org.) As políticas do livro didático e identidades sociais de raça, gênero, sexualidade e classe nos livros didáticos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014, p. 73-88.

MAHER, T. Ecos de resistência: políticas linguísticas e línguas minoritárias no Brasil. In: NICOLAIDES, C. et al (Orgs.) *Política e Políticas Linguísticas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013, p. 117-134.

MATOS, D. Decolonialidade e Currículo: repensando práticas em espanhol. In: Mendonça e Silva, C. (Org.) América Latina e Língua Espanhola: discussões decoloniais. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020, p. 93-115,

MENARES, G.P. ¿Cómo descolonizar el saber? El problema del concepto de interculturalidad. Reflexiones para el caso mapuche. *Polis: Revista Latino Americana*, v.13, n.38, 2014, p. 205-223.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Cultura, língua e emergência dialógica. *Revista Let. & Let*, v.26, n.2, Uberlândia, 2010, p. 289-306.

OLIVEIRA, LF.; CANDAU, V.M.F. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.26, n.01, abr. 2010, p.15-40.

RIBEIRO, D. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

RIOS, J. A. V. P. A Constituição do Sujeito de Linguagem: entre "Eu" e o "Outro. Revista da Faced, n. 9, 2005, p.

SILVA, J. de S. La pedagogia de la felicidade em uma educación para la vida – el paradigma del "buen vivir"/ "vivir bien" y la construcción pedagógica del "día Después del desarrollo. In: WALSH, C. (ed.) *Pedagogías decoloniales* – *Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir.* Tomo I. Editorial Abya-Yala, 2019.

WALSH, C. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. CANDAU, V.M (Org). Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: Viveiros, 2009, p.12-42.

WALSH, C. Interculturalidad y (de)colonialidad: Perspectivas críticas y políticas. *Visão Global*, Joaçaba, v.15, n.1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANDRÉ, M. E. D. A. A Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 2003.

BACK, R. BEATO-CANATO, A. P. M.; AMORIM, M. Etno-histórias nas escolas brasileiras: um caminho de aproximação com os povos indígenas. Gragoatá (2021/prelo).

BECK, C. Schooling the world. 2010. Ladakh/Índia: Lost people films, 2011. Disponível em:

http://carolblack.org/schooling-the-world.

BRAHIM, A. C. S.; FERNANDES, A. C.; BEATO-CANATO, A. P. M.; JORDÃO, C. M.; FIGUEIREDO, E. H. D.; MARTINEZ, J. Z. A linguagem na vida. Campinas: Pontes Editores, 2021.

BRASIL. A Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2013.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e tecnologias. Volume 1. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BAUMAN, Z. Identidade: Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 2002.

DOURADO, M.R.; POSHAR, E.A. A cultura na educação linguística no mundo globalizado. SANTOS, P.;

ALVAREZ, M.L.O. (Orgs). Língua e Cultura no Contexto de Português Língua Estrangeira. Campinas: Ponte Editores, 2010, p. 33-52.

FARACO, C. A. Linguagem & Diálogo: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GIMENEZ, T. Eles comem cornflakes, nós comemos pão com manteiga": espaços para reflexão sobre cultura na aula de língua estrangeira. Encontro de professores de línguas estrangeiras, 2002, p. 107-117.

JORDÃO, C. O ensino de línguas estrangeiras: de código a discurso. KARWOSKI, A; VAZ BONI, V. (Org.).

Tendências contemporâneas no ensino de línguas. União da Vitória, PR: Kaigangue, 2006, p.26-32.

JORDÃO, C. As lentes do discurso: letramento e criticidade no mundo digital. Trabalhos em Linguística Aplicada. Campinas, 46 (1): 19-29, Jan/Jun 2007.

KRAMSCH, C. Context and Culture in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1993.

LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

MATTELART, A; NEVEU, E. Introdução aos estudos culturais. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MATURANA, H. Conversações matrísticas e patriarcais. In: MATURANA, H.; VERDEN-ZOLLER, G. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena Editora, [1993] 2009.

MATURANA, H. Linguagem, emoções e ética nos afazeres políticos. In: MATURANA, H. Emoções e linguagem na educação e na política. Trad. José Fernando Campos Fortes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. 98 p.

MENDES, E. A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. Entre Línguas,

Araraquara, v.1, n.2, jul./dez. 2015, p.203-221.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Hibridismos e Tradução Cultural. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 46, n. 1. Campinas, 2007.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e produção de significação. MACIEL, R.; ARAUJO, V. A. (Orgs.) *Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas*. Jundiaí, Paco Editorial: 2011, p. 128-140.

MOITA LOPES, L. P. (org.) Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações (versão preliminar). Secretaria do Estado de Educação do Paraná, 2018.

NDONGO-BIDYOGO, N. *Las tinieblas de tu memoria negra*. Madrid: Editorial Fundamentos, 2011, p. 89-100. SILVA, Tomaz Tadeu. Identidade e Diferença. São Paulo: Vozes, 2014.

SOUSA SANTOS, B. Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo e conhecimento. Currículo Sem Fronteiras, v.3, n.2, 2003.

SOUSA SANTOS, B. As tensões da modernidade. Disponível em:

http://www.antroposmoderno.com/textos/astensoes.shtml

TAGATA, William. Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas. RBLA, Belo Horizonte, v. 17, n.3, p. 379-403, 2017.

TEDESCHI, L. Interculturalidade: a igualdade e a diferença em debate. In: TEDESCHI, L. et alli. (org.). Abordagens interculturais. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008. p.11-21.

VERONELLI, G. A. La colonialidad del lenguaje y el monlenguajear como práctica lingüística de racialización.

Polifonia, Cuiabá-MT, v.26, n.44, p.146-163, out.-dez., 2019.

WAGNER, R. A invenção da cultura. São Paulo: SP, Cosac Naify, 2010.



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA ZEGGIO MARTINEZ**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 26/04/2023, às 15:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5520855** e o código CRC **EDF1EE52**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ **Setor de Ciências Humanas**

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Cultura e Ensino de LEM na Escola									Código: Código: HE1180 (currícul novo) e HE892 (currículo antigo			
Natureza: (x) Obrigató () Optativa				(x) Modula		nestral		() Anual		()
Pré-requisito:		Co	o-requisito:		III .	almente E	` ,		nente Preser Parcialmente		()
CH Total: 60 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): 0 Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0	Padrã (PD): (-	Laboratório (LB): 0	Camp (CP):		Estágio (ES): 0	Orienta (OR): 0		Prática Específica (PE): 0	Estági Forma Pedag (EFP)	ação gógio)

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Aspectos históricos, políticos e sociais dos povos falantes das línguas estrangeiras alvo e sua relação com o ensino dessas línguas estrangeiras.

PROGRAMA

Privilegiando uma perspectiva crítica e complexa do ensino de línguas estrangeiras, as leituras e discussões na disciplina visam construir uma visão múltipla da educação linguística e do papel da/o professor/a no processo de construção de sentidos ao qual estamos submetidos ao aprender línguas na atualidade.

Os principais conteúdos a serem abordados são:

- concepções de linguagem, letramento, cultura, identidade, conhecimento, colonialidade/modernidade, decolonialidade, antirracismo, branquitude, interculturalidade e educação intercultural;
- relação entre linguagem, cultura, identidade, conhecimento e ensino-aprendizagem;
- diferentes aspectos culturais e identitários no trabalho do/a professor/a de língua(gens);
- construção e legitimação do conhecimento científico (pesquisa qualitativa e etnografia nas Ciências Humanas e na Linguística Aplicada).

OBJETIVO GERAL

Discutir diferentes concepções de cultura, sociedade, linguagem e conhecimento em práticas educacionais e posicionar-se informadamente diante delas, refletindo sobre a relação entre conceitos de língua, cultura e ensino-aprendizagem de línguas na Educação Básica e na formação de professores/ass.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- compreender diferentes concepções de cultura em práticas educacionais;
- construir entendimentos sobre linguagem e letramento;
- problematizar concepções de conhecimento e pesquisa;
- construir sentidos sobre colonialidade/modernidade, decolonialidade, racismo e branquitude;
- refletir sobre concepções de interculturalidade e educação intercultural.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina terá dois encontros semanais, às 3as, de 7h30 às 9h30, e às 6as, de 10h30 às 12h30, momentos em que todo o grupo será convidado a se engajar em discussões e atividades informadas por textos lidos previamente.

A carga horária da disciplina (60 horas) será dividida em atividades programadas durante quinze (15) semanas, portanto, o/a estudante terá quatro (4) horas de atividades semanais, divididas entre encontros presenciais; leituras prévias; planejamento de rodas de conversa; mini estudo etnográfico e produção de trabalho final.

Durante a Semana de Letras, as horas semanais serão dedicadas à participação no evento.

Todo o material da disciplina será disponibilizado em sala virtual pelo portal UFPR Virtual, disponível em: https://ufprvirtual.ufpr.br/. O/A estudante precisará dispor de Internet para acessar o portal.

As atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre envolvem:

ler textos e assistir vídeos, TED talks, curta-metragens;

realizar pesquisas;

planejar rodas de conversa;

analisar materiais didáticos e políticas educacionais;

participar dos encontros presenciais;

desenvolver um mini estudo etnográfico, que se constitui de um trabalho ao longo da disciplina voltado para situações de ensino-aprendizagem de línguas(gens) e pesquisa, o qual será apresentado nos encontros finais da disciplina e entregue em forma de texto escrito ou apresentação acadêmica oral. --

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é dividida em:

10% - participação nas aulas;

30% - roda de conversa (preparação + apresentação + discussão);

10% - apresentação sucinta de mini estudo etnográfico;

50% - trabalho final – mini estudo etnográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador. São Paulo: Parábola, 2008.

CANDAU, V. M. F. "Ideias-força" do pensamento de Boaventura de Sousa Santos e a educação intercultural. *Educação em Revista*. Belo Horizonte, v.32, p.15-34, jan./março, 2016.

CANDAU, V. M. F. Diferenças, educação intercultural e decolonialidade: temas insurgentes. *Rev. Espaço do Currículo* (online), João Pessoa, v.13, n. Especial, p. 678-686, dez., 2020.

COUTO, L. P; JOVINO, I.; FERREIRA, A. aspectos culturais como conteúdo nas aulas de LE. In: COUTO, L.

Didática da Língua Espanhola no Ensino Médio. São Paulo, SP: Cortez, 2016, p. 54-63.

GROSFOGUEL, R. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Revista Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1, jan./abril 2016, p. 25-49.

HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

hooks, b. 13. Pedagogia e Compromisso Político: um comentário. In: hooks, b. *Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra*. São Paulo, SP: Ed. Elefante, 2019, p. 207-217.

JORGE, M. Livros Didáticos de Línguas Estrangeiras: construindo identidades positivas. In: FERREIRA, A. J. (org.) As políticas do livro didático e identidades sociais de raça, gênero, sexualidade e classe nos livros didáticos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014, p. 73-88.

MAHER, T. Ecos de resistência: políticas linguísticas e línguas minoritárias no Brasil. In: NICOLAIDES, C. et al (Orgs.) *Política e Políticas Linguísticas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013, p. 117-134.

MATOS, D. Decolonialidade e Currículo: repensando práticas em espanhol. In: Mendonça e Silva, C. (Org.) América Latina e Língua Espanhola: discussões decoloniais. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020, p. 93-115,

MENARES, G.P. ¿Cómo descolonizar el saber? El problema del concepto de interculturalidad. Reflexiones para el caso mapuche. *Polis: Revista Latino Americana*, v.13, n.38, 2014, p. 205-223.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Cultura, língua e emergência dialógica. *Revista Let. & Let*, v.26, n.2, Uberlândia, 2010, p. 289-306.

OLIVEIRA, LF.; CANDAU, V.M.F. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.26, n.01, abr. 2010, p.15-40.

RIBEIRO, D. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

RIOS, J. A. V. P. A Constituição do Sujeito de Linguagem: entre "Eu" e o "Outro. *Revista da Faced*, n. 9, 2005, p. 203-217.

SILVA, J. de S. La pedagogia de la felicidade em uma educación para la vida – el paradigma del "buen vivir"/ "vivir bien" y la construcción pedagógica del "día Después del desarrollo. In: WALSH, C. (ed.) *Pedagogías decoloniales – Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir.* Tomo I. Editorial Abya-Yala, 2019.

WALSH, C. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. CANDAU, V.M (Org). Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: Viveiros, 2009, p.12-42.

WALSH, C. Interculturalidad y (de)colonialidad: Perspectivas críticas y políticas. *Visão Global*, Joaçaba, v.15, n.1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANDRÉ, M. E. D. A. A Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 2003.

BACK, R. BEATO-CANATO, A. P. M.; AMORIM, M. Etno-histórias nas escolas brasileiras: um caminho de aproximação com os povos indígenas. Gragoatá (2021/prelo).

BECK, C. Schooling the world. 2010. Ladakh/Índia: Lost people films, 2011. Disponível em:

http://carolblack.org/schooling-the-world. Acesso em: 27 ago.

BRASIL. A Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2013.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e tecnologias. Volume 1. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BAUMAN, Z. Identidade: Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 2002.

DOURADO, M.R.; POSHAR, E.A. A cultura na educação linguística no mundo globalizado. SANTOS, P.;

ALVAREZ, M.L.O. (Orgs). *Língua e Cultura no Contexto de Português Língua Estrangeira*. Campinas: Ponte Editores, 2010, p. 33-52.

FARACO, C. A. Linguagem & Diálogo: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

JORDÃO, C. O ensino de línguas estrangeiras: de código a discurso. KARWOSKI, A; VAZ BONI, V. (Org.).

Tendências contemporâneas no ensino de línguas. União da Vitória, PR: Kaigangue, 2006, p.26-32.

JORDÃO, C. As lentes do discurso: letramento e criticidade no mundo digital. Trabalhos em Linguística Aplicada. Campinas, 46 (1): 19-29, Jan/Jun 2007.

KRAMSCH, C. Context and Culture in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1993.

LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

MATTELART, A; NEVEU, E. Introdução aos estudos culturais. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MENDES, E. A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. EntreLínguas, Araraquara, v.1, n.2, jul./dez. 2015, p.203-221.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Hibridismos e Tradução Cultural. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 46, n. 1. Campinas, 2007.

MOITA LOPES, L. P. (org.) Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações (versão preliminar). Secretaria do Estado de Educação do Paraná, 2018.

PENNYCOOK, A. The Cultural Politics of English as an International Language. London: Longman, 1994.

SILVA, Tomaz Tadeu. Identidade e Diferença. São Paulo: Vozes, 2014.

SOUSA SANTOS, B. Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo e conhecimento. Currículo Sem Fronteiras, v.3, n.2, 2003.

SOUSA SANTOS, B. As tensões da modernidade. Disponível em:

http://www.antroposmoderno.com/textos/astensoes.shtml

TEDESCHI, L. Interculturalidade: a igualdade e a diferença em debate. In: TEDESCHI, L. et alli. (org.). Abordagens interculturais. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008. p.11-21.

VERONELLI, G. A. La colonialidad del lenguaje y el monlenguajear como práctica lingüística de racialización.

Polifonia, Cuiabá-MT, v.26, n.44, p.146-163, out.-dez., 2019.

WAGNER, R. A invenção da cultura. São Paulo: SP, Cosac Naify, 2010.

Ano/Semestre: 2023/1

Professor da Disciplina: Édina Aparecida da Silva Enevan (edinasilva@ufpr.br)

Chefe de Departamento: Prof.ª Dr.ª Karine Marielly Rocha da Cunha



Documento assinado eletronicamente por **Édina Aparecida da Silva Enevan**, **Usuário Externo**, em 31/05/2023, às 10:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5623010** e o código CRC **96B1D061**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de Letras

Ficha 2 (variável)	

Disciplina: PRÁTICA	AS INTEGRAD	AS II		Cód	Código: HE1181 B		
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Sen Modular	nestral	() Anual	()	
Pré-requisito: HE1180	Co-requisito: tem	Man I	almente \dot{E}	,	ente Presencia arcialmente E	` '	
CH Total: 60 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): 00 Atividade Curricular de Extensão (ACE): 00	ll .	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00	

EMENTA

Aprendizagem da língua inglesa por meio de práticas que integram compreensão e produção textual oral e escrita, bem como priorizam a construção de sentidos a partir de contextos histórico-sociais específicos de produção de significação. Desenvolvimento de estratégias voltadas à autonomia do licenciando como aprendiz de língua e futuro professor de inglês. Estudo de aspectos estruturais, lexicais e fonológicos da língua justapostos a temáticas da disciplina, quando necessários, em sua situacionalidade.

PROGRAMA

- Prática oral por meio de narrativas, relatos, opiniões, e discussões sobre temas diversos.
- Compreensão e produção de textos pertencentes a diferentes gêneros.
- Questões gramaticais serão trabalhadas conforme as necessidades do grupo de alunos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a habilidade de compreender e realizar interações na língua inglesa, fazer leituras de diferentes gêneros textuais, bem como oportunizar a compreensão e produção escrita em nível básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreensão e produção oral (nível Pré-intermediário);
- Compreensão e produção escrita (nível Pré-intermediário);
- Reconhecimento e produção da fonologia e sintaxe de língua inglesa (nível Pré-intermediário).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão organizadas de forma a estimular o máximo de interação entre os alunos, com o objetivo de construir a aprendizagem de forma colaborativa.

Atividades:

Apresentações orais sobre os conteúdos dos readers e short stories indicados.

Resumos orais e escritos sobre textos lidos, ted talks, vídeos assistidos ou outros meios.

Atividades diversas para aperfeiçoar aspectos fonológicos e sintáticos do inglês.

Atividades de compreensão oral diversificadas.

Leitura de textos de gêneros variados.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação da disciplina será feita por meio de participação e desempenho em todas as atividades assíncronas propostas.

Haverá atividades de produção escrita, orais, leitura, apresentações em grupo ou individuais e uma prova. A notas das produções e da prova valerão 10,0 pontos e serão somadas e divididas para obter a nota final da disciplina.

Prova no final da disciplina: avaliação composta por leitura, escrita, sintaxe e vocabulário.

Atividades diversas de compreensão e produção: Apresentações orais; produção de textos leituras e resumos de livros, contos ou artigos de jornais/revistas; entre outras atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1**. 3rd edition. Oxford: Oxford University Press, 2019.

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 2**. 3rd edition. Oxford: Oxford University Press, 2019.

FAWCETT, S. Evergreen: A Guide to Writing with Readings. 9th ed. Boston: Cengage, 2011.

COE, N., HARRISON, M & PATERSON, K. Oxford practice grammar. Oxford: O.U.P., 2008.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use (with Answers and Interactive eBook), Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

PARNALL, H. R.; RAMSEY, G. Well spoken: Longman pre-intermediate speaking skills. London: Longman, 1989.

REDMAN, S. English vocabulary in use. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

ROSCOE, A.; AL-MAHROOQI, R. *Focusing on EFL Reading: Theory and Practice.* Cambridge Scholars Publishing. 2014 (ebook)

SWAN, M.; WALTER, C. How English works. Oxford: Oxford University Press, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SWAN, Michael. A practical English usage. Oxford: Oxford University Press, 1988.

STEPHEN, B. **The Essentials of academic writing for international students**. New York: Routledge, 2015.

DICKENS, C. Oliver Twist (Versão simplificada). Magic Wagon. 2011.

https://schooleverywhere-elquds.com/lib/uploadbook/305871479713294oliver_twist_dickens_charles.pdf

POE, E.A. The Tell-Tale Heart. Short Story. 1843. <

https://americanenglish.state.gov/files/ae/resource_files/the_tell-tale_heart_0.pdf>

O. HENRY. The Ransom of Red Chief. Short Story. 1910. < https://dwcaonline.org/wp-

content/uploads/2017/05/Henry_Red_Chief.pdf>

PAVLIK, C. Hot Topics 1. Boston: Heinle Cengage Learning, 2006.

LAND, S. B. Intermediate grammar. Oxford: Oxford University Press, 1996.

Dicionários online (gratuitos):

https://dictionary.cambridge.org

<https://www.urbandictionary.com/>

<http://dictionary.reference.com/>

http://www.merriam-webster.com/

Sites para prática de leitura (gratuitos):

<http://www.classicreader.com/>

<http://www.short-stories.co.uk/>

<https://www.newsinlevels.com/>

http://www.esl.about.com/>

http://www.voanews.com/>

http://www.forummagazine.com/>

Uso de recursos online (gratuitos):

<https://www.linguee.com.br/>

<http://www.bbc.co.uk/learningenglish/>

http://www.onestopenglish.com/

<https://www.bbc.co.uk/programmes/p02pc9tn/>

http://www.bbc.co.uk/learningenglish/6-minute-english/>

http://secure3.eslpod.com/lesson-library/

<http://www.ted.com/>

Dicionário de pronúncia on-line:

<http://www.howjsay.com/>

Sites para o estudo da pronúncia da língua inglesa:

<http://www.fonetiks.org/>

http://www.fonetiks.org/shiporsheep/>



Documento assinado eletronicamente por **ANE CIBELE PALMA**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 07/08/2023, às 00:03, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por KARINE MARIELLY ROCHA DA CUNHA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH, em 08/08/2023, às 11:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GERSON CARVALHO**, **CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH**, em 17/04/2025, às 16:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5832263** e o código CRC **4C21C37F**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de Letras

Ficha 2 (variável)

Natureza: (x) Obrigatória () Optativa	(x)Se Modular	mestral	() Anual	()
Pré- requisito: PRÁTICAS INTEGRADAS I HE1180 Co-requis	ito: Não	Totalmente	` '	Imente Presel) Parcialment	, ,
CH Total: 60 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR):00	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00

EMENTA

Aprendizagem da língua inglesa por meio de práticas que integram compreensão e produção textual oral e escrita, bem como priorizam a construção de sentidos a partir de contextos histórico-sociais específicos de produção de significação. Desenvolvimento de estratégias voltadas à autonomia do licenciando como aprendiz de língua e futuro professor de inglês. Estudo de aspectos estruturais, lexicais e fonológicos da língua justapostos a temáticas da disciplina, quando necessários, em sua situacionalidade.

PROGRAMA

- Prática oral por meio de narrativas, relatos, opiniões, e discussões sobre temas diversos.
- Compreensão e produção de textos pertencentes a diferentes gêneros.
- Questões gramaticais serão trabalhadas conforme as necessidades do grupo de alunos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a habilidade de compreender e realizar interações na língua inglesa, fazer leituras de diferentes gêneros textuais, bem como oportunizar a compreensão e produção escrita em nível básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreensão e produção oral (nível Pré-intermediário);
- Compreensão e produção escrita (nível Pré-intermediário);
- Reconhecimento e produção da fonologia e sintaxe de língua inglesa (nível Pré-intermediário).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão organizadas de forma a estimular o máximo de interação entre os alunos, com o objetivo de construir a aprendizagem de forma colaborativa.

Atividades:

Apresentações orais sobre os conteúdos dos readers e short stories indicados.

Resumos orais e escritos sobre textos lidos, ted talks, vídeos assistidos ou outros meios.

Atividades diversas para aperfeiçoar aspectos fonológicos e sintáticos do inglês.

Atividades de compreensão oral diversificadas.

Leitura de textos de gêneros variados.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação da disciplina será feita por meio de participação e desempenho em todas as atividades assíncronas propostas.

Haverá atividades de produção escrita, orais, leitura, apresentações em grupo ou individuais e uma prova. A notas das produções e da prova valerão 10,0 pontos e serão somadas e divididas para obter a nota final da disciplina.

Prova no final da disciplina: avaliação composta por leitura, escrita, sintaxe e vocabulário.

Atividades diversas de compreensão e produção: Apresentações orais; produção de textos leituras e resumos de livros, contos ou artigos de jornais/revistas; entre outras atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1**. 3rd edition. Oxford: Oxford University Press, 2019.

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 2**. 3rd edition. Oxford: Oxford University Press, 2019.

FAWCETT, S. Evergreen: A Guide to Writing with Readings. 9th ed. Boston: Cengage, 2011.

COE, N., HARRISON, M & PATERSON, K. Oxford practice grammar. Oxford: O.U.P., 2008.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use (with Answers and Interactive eBook), Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

PARNALL, H. R.; RAMSEY, G. Well spoken: Longman pre-intermediate speaking skills. London: Longman, 1989.

REDMAN, S. English vocabulary in use. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

ROSCOE, A.; AL-MAHROOQI, R. *Focusing on EFL Reading: Theory and Practice.* Cambridge Scholars Publishing. 2014 (ebook)

SWAN, M.; WALTER, C. How English works. Oxford: Oxford University Press, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

SWAN, Michael. A practical English usage. Oxford: Oxford University Press, 1988.

STEPHEN, B. **The Essentials of academic writing for international students**. New York: Routledge, 2015.

DICKENS, C. Oliver Twist (Versão simplificada). Magic Wagon. 2011.

https://schooleverywhere-elguds.com/lib/uploadbook/305871479713294oliver_twist_dickens_charles.pdf

POE, E.A. The Tell-Tale Heart. Short Story. 1843. <

https://americanenglish.state.gov/files/ae/resource files/the tell-tale heart 0.pdf>

O. HENRY. The Ransom of Red Chief. Short Story. 1910. < https://dwcaonline.org/wp-content/uploads/2017/05/Henry Red Chief.pdf>

PAVLIK, C. Hot Topics 1. Boston: Heinle Cengage Learning, 2006.

LAND, S. B. *Intermediate grammar*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

Dicionários online (gratuitos):

https://dictionary.cambridge.org

<https://www.urbandictionary.com/>

<http://dictionary.reference.com/>

<http://www.merriam-webster.com/>

Sites para prática de leitura (gratuitos):

http://www.classicreader.com/

http://www.short-stories.co.uk/

https://www.newsinlevels.com/

http://www.esl.about.com/>

http://www.voanews.com/>

http://www.forummagazine.com/>

Uso de recursos online (gratuitos):

<https://www.linguee.com.br/>

http://www.bbc.co.uk/learningenglish/>

http://www.onestopenglish.com/

<https://www.bbc.co.uk/programmes/p02pc9tn/>

http://www.bbc.co.uk/learningenglish/6-minute-english/>

http://secure3.eslpod.com/lesson-library/

http://www.ted.com/

Dicionário de pronúncia on-line:

<http://www.howjsay.com/>

Sites para o estudo da pronúncia da língua inglesa:

<http://www.fonetiks.org/>

<http://www.fonetiks.org/shiporsheep/ >

Ano/Semestre: 2023.2

Professor da Disciplina: Ane Cibele Palma

Chefe de Departamento: Karine Marielly Rocha da Cunha



Documento assinado eletronicamente por KARINE MARIELLY ROCHA DA CUNHA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH, em 08/08/2023, às 11:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por GERSON CARVALHO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH, em 17/04/2025, às 16:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador 5832258 e o código CRC C4C674E5.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Práticas	Integradas 1			Co	ódigo: HE118	1 A
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x)S Modular	Semestral	() Anual	()
Pré-requisito: não tem	Co-requisito	: não tem T	,	,	nente Presend arcialmente E	` ,
CH Total: 60 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):00		io Campo (CP): 00		Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00

EMENTA

Compreensão e produção textual oral e escrita integradas. A construção de sentidos a partir de contextos historico-sociais específicos de produção de significação. Estratégias voltadas à autonomia do licenciando como aprendiz de língua e futuro professor de inglês. Aspectos estruturais, lexicais e fonológicos da língua justapostos a temáticas da disciplina.

PROGRAMA

- Prática oral por meio de narrativas, relatos, opiniões, e discussões sobre temas diversos.
- Compreensão e produção de textos pertencentes a diferentes gêneros.
- Questões gramaticais trabalhadas conforme as necessidades do grupo de alunos.
- Introdução ao alfabeto fonético internacional.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a habilidade de compreender e realizar interações na língua inglesa, fazer leituras de diferentes gêneros textuais, bem como oportunizar a compreensão e produção escrita em nível básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreensão e produção oral (nível básico);
- Compreensão e produção escrita (nível básico);
- Reconhecimento e produção da fonologia e sintaxe de língua inglesa (nível básico).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão organizadas de forma a estimular o máximo de interação entre os alunos, com o objetivo de construir a aprendizagem de forma colaborativa.

Atividades:

Apresentações orais sobre os conteúdos dos temas indicados.

Resumos orais e escritos sobre textos lidos, ted talks, vídeos assistidos ou outros meios.

Atividades diversas para aperfeiçoar aspectos fonológicos e sintáticos do inglês.

Atividades de compreensão oral diversificadas.

Leitura de textos de gêneros variados.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação da disciplina será feita por meio de participação e desempenho em todas as atividades assíncronas propostas.

Haverá atividades de produção escrita, orais, leitura, apresentações individuais e uma prova. As notas das produções e da prova valerão 10,0, que serão somadas e divididas para obter a nota final da disciplina.

Prova no final da disciplina (peso 10,0): avaliação composta por leitura, escrita, sintaxe e vocabulário. Atividades diversas de compreensão e produção (10,0). Apresentações orais; produção de textos leituras e resumos de livros, contos ou artigos de jornais/revistas; entre outras atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1**. 3rd edition. Oxford: Oxford University Press, 2021.

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 2**. 3rd edition. Oxford: Oxford University Press, 2021.

FAWCETT, S. Evergreen: A Guide to Writing with Readings. 9th ed. Boston: Cengage, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SWAN, Michael. A practical English usage. Oxford: Oxford University Press, 1988.

STEPHEN, B. **The Essentials of academic writing for international students**. New York: Routledge, 2015.

TWAIN, M. **The adventures of Huckleberry Finn** (Versão simplificada). Macmillan Education do Brasil. 2018.

ASIMOV, I. **True Love**. Short Story. 1977.

http://goodmanla.weebly.com/uploads/6/1/3/0/61302797/true love by isaac asimov.pdf>

PAVLIK, C. **Hot Topics 1**. Boston: Heinle Cengage Learning, 2006.

Dicionários online (gratuitos):

- https://dictionary.cambridge.org
- https://www.urbandictionary.com/
- http://dictionary.reference.com/
- http://www.merriam-webster.com/

Sites para prática de leitura (gratuitos):

- <http://www.classicreader.com/>
- http://www.short-stories.co.uk/
- <https://www.newsinlevels.com/>
- http://www.esl.about.com/>
- http://www.voanews.com/>
- http://www.forummagazine.com/>

Uso de recursos online (gratuitos):

<https://www.linguee.com.br/>

<http://www.bbc.co.uk/learningenglish/>

<https://www.bbc.co.uk/programmes/p02pc9tn/>

http://www.bbc.co.uk/learningenglish/6-minute-english/>

http://secure3.eslpod.com/lesson-library/

Dicionário de pronúncia on-line:

<http://www.howjsay.com/>

Sites para o estudo da pronúncia da língua inglesa:

<http://www.fonetiks.org/>

< http://www.fonetiks.org/shiporsheep/ >



Documento assinado eletronicamente por ANE CIBELE PALMA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 13/03/2023, às 15:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



回流版表面 A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5372917** e o código CRC **3AB41BA7**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE HUMANAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Práticas	Integradas I			Co	ódigo: HE118	1 B
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x)Sei Modular	mestral	() Anual	()
Pré-requisito: não tem	Co-requisito:		almente E		nente Presend arcialmente E	
CH Total:60 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC):00 Atividade Curricular de Extensão (ACE):00		o Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR):00	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):00

EMENTA

Compreensão e produção textual oral e escrita integradas. A construção de sentidos a partir de contextos histórico-sociais específicos de produção de significação. Estratégias voltadas à autonomia do licenciando como aprendiz de língua e futuro professor de inglês. Aspectos estruturais, lexicais e fonológicos da língua justapostos a temáticas da disciplina.

PROGRAMA

- Prática oral por meio de narrativas, relatos, opiniões, e discussões sobre temas diversos.
- Compreensão e produção de textos pertencentes a diferentes gêneros.
- Questões gramaticais trabalhadas conforme as necessidades do grupo de alunos.
- Introdução ao alfabeto fonético internacional.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a habilidade de compreender e realizar interações na língua inglesa, fazer leituras de diferentes gêneros textuais, bem como oportunizar a compreensão e produção escrita em nível básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreensão e produção oral (nível básico);
- Compreensão e produção escrita (nível básico);
- Reconhecimento e produção da fonologia e sintaxe de língua inglesa (nível básico).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão organizadas de forma a estimular o máximo de interação entre os alunos, com o objetivo de construir a aprendizagem de forma colaborativa.

Atividades:

Apresentações orais sobre os conteúdos dos temas indicados.

Resumos orais e escritos sobre textos lidos, ted talks, vídeos assistidos ou outros meios.

Atividades diversas para aperfeiçoar aspectos fonológicos e sintáticos do inglês.

Atividades de compreensão oral diversificadas.

Leitura de textos de gêneros variados.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação da disciplina será feita por meio de participação e desempenho em todas as atividades assíncronas propostas.

Haverá atividades de produção escrita, orais, leitura, apresentações individuais e uma prova. As notas das produções e da prova valerão 10,0, que serão somadas e divididas para obter a nota final da disciplina.

Prova no final da disciplina (peso 10,0): avaliação composta por leitura, escrita, sintaxe e vocabulário. Atividades diversas de compreensão e produção (10,0). Apresentações orais; produção de textos leituras e resumos de livros, contos ou artigos de jornais/revistas; entre outras atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1**. 3rd edition. Oxford: Oxford University Press, 2021.

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 2**. 3rd edition. Oxford: Oxford University Press, 2021.

FAWCETT, S. Evergreen: A Guide to Writing with Readings. 9th ed. Boston: Cengage, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SWAN, Michael. A practical English usage. Oxford: Oxford University Press, 1988.

STEPHEN, B. **The Essentials of academic writing for international students**. New York: Routledge, 2015.

TWAIN, M. **The adventures of Huckleberry Finn** (Versão simplificada). Macmillan Education do Brasil. 2018.

ASIMOV, I. **True Love**. Short Story. 1977.

http://goodmanla.weebly.com/uploads/6/1/3/0/61302797/true_love_by_isaac_asimov.pdf

PAVLIK, C. Hot Topics 1. Boston: Heinle Cengage Learning, 2006.

Dicionários online (gratuitos):

- <https://dictionary.cambridge.org>
- <https://www.urbandictionary.com/>
- http://dictionary.reference.com/
- http://www.merriam-webster.com/

Sites para prática de leitura (gratuitos):

- <http://www.classicreader.com/>
- <http://www.short-stories.co.uk/>
- https://www.newsinlevels.com/
- http://www.esl.about.com/>
- http://www.voanews.com/>
- http://www.forummagazine.com/>

Uso de recursos online (gratuitos):

<https://www.linguee.com.br/>

<http://www.bbc.co.uk/learningenglish/>

http://www.onestopenglish.com/

<https://www.bbc.co.uk/programmes/p02pc9tn/>

http://www.bbc.co.uk/learningenglish/6-minute-english/>

http://secure3.eslpod.com/lesson-library/

http://www.ted.com/

Dicionário de pronúncia on-line:

<http://www.howjsay.com/>

Sites para o estudo da pronúncia da língua inglesa:

<http://www.fonetiks.org/>

<http://www.fonetiks.org/shiporsheep/ >



Documento assinado eletronicamente por **ANE CIBELE PALMA**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/03/2023, às 15:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5372969** e o código CRC **57BC02D8**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

3)
)
)
= I = (

CH Total: 60h						
CH Semanal: 4h						
Prática como Componente Curricular (PCC): 15h	Padrão (PD): 30h	II .	Campo (CP): 0	 Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):0
Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0						

EMENTA

Compreensão e produção escrita de textos pessoais e da esfera escolar e acadêmica, com ênfase em análise de contexto e organização de ideias (outlines, parágrafos, coerência e coesão).

PROGRAMA

- · Desenvolvimento e aprofundamento de competências linguísticas escritas em língua inglesa.
- · Reconhecimento e reflexão sobre diferentes gêneros textuais e seu público-alvo.
- · Prática intensiva de produção textual de textos curtos e seus elementos (ex: outline, topic sentence, supporting information, conclusion).
- · Aperfeiçoamento da leitura e produção de textos em língua inglesa com foco na produção escrita cotidiana e acadêmica.

OBJETIVO GERAL

Produzir textos curtos em língua inglesa com coesão e coerência, nos campos da esfera cotidiana e acadêmica, se adequando ao gênero e ao público-alvo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- · Expandir conhecimento vocabular e capacidade de expressão escrita em inglês.
- · Reconhecer e praticar aspectos da escrita cotidiana e acadêmica.
- · Experienciar produções e interpretações de textos que priorizem construção de sentidos e pensamento crítico.
- · Fazer uso de estratégias de aprendizagem para desenvolvimento da autonomia e autoconfiança enquanto aprendiz de outra língua.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- · Aulas expositivas e dialogadas.
- · Análise de material escrito para desenvolver ferramentas linguísticas e produzir textos curtos.
- · Realização de tarefas de organização da escrita de textos curtos.
- · Atividades de produção e interpretação de textos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- · A avaliação da disciplina ocorrerá de diversas formas:
- · 20% É impreterível que os alunos participem das discussões propostas em aula. Parte da nota final será atribuída com base no engajamento e na participação ao longo do semestre.
- · 30% Atividades de produção escrita.
- · 50% Duas avaliações escritas realizadas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

Kane, T. S. The New Oxford Guide to Writing. Oxford: OUP, 1994.

Leki, I. Academic writing. Exploring processes and strategies. Cambridge: CUP, 1998.

Murphy, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Schiach, D. How to write essays. Oxford: How to Books, Ltd., 2011.

Swan, M. *Oxford English grammar course*: intermediate: a grammar practice book for intermediate and upper-intermediate students of English: with answers. Oxford: Oxford University Press, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

Material disponibilizado em aula e no site da disciplina, bem como sites da Internet.

English-English Dictionary (Cobuild, Longman, Oxford, Cambridge).

Bailey, Stephen. *The essentials of academic writing for international students*. New York: Routlegde, 2015.

Bailey, Stephen. *Academic Writing: a handbook for international students*. 2nd Edition. London and New York: Routlegde, 2006.

Canagarajah, Suresh. *Geopolitics of Academic Writing*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2002.

Freire, Paulo. A importância do ato de Ier. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

Gallagher, Kelly. Write like this: teaching real-world writing through modeling &mentor texts.

Stenhouse Publishers, 2011.

Oshima, A. & Hogue, A. Writing Academic English (level 4). 4th ed. White Plains -

NY:Pearson/Longman, 2006.

Roen, Duane et al. *The McGraw-Hill guide: writing for college, writing for life*. New York: McGraw Hill Company, 2010.

Ruetten, M.K. Developing Composition Skills. Boston: Thomson Heinle, 2003.

Smalley, R. L.; Ruetten, M.K; Kozyrev, J. R. *Refining Composition Skills*. Boston: Thomson Heinle, 2001.

Swales, John & Feak, Christine. *Academic Writing for Graduate Students: essential skills and tasks.* 3rd Edition. Michigan ELT, 2012.



Documento assinado eletronicamente por Larissa Garay Neves, Usuário Externo, em 10/04/2023, às 14:18, conforme art. 1° , III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5467153** e o código CRC **450F5F13**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)							
io à Leitura em	Língua Inglesa				Co	ódigo:HE1184	
		(X) S	emest	ral	() Anual	() Mod	ular
tem Co-ı	requisito: -					encial () Tota	almente EAD (
Padrão (PD): 30 Laboratór (LB): 30		Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE): Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC) *indicar a carga horária que será à distância.							
			EN	MENTA			
Leitura intensiva em inglês. Textos de gêneros, complexidade e temáticas diversificadas. Técnicas e estratégias de leitura para potencializar a competência leitora de textos.							
PROGRAMA							
Leitura (definição, propósitos para ler, construção de sentido) Estratégias de leitura (como lidar com o léxico de um texto; elipse, marcadores discursivos) Os quatro papeis do leitor e suas ressignificações Leitura e análise de textos multimodais Leitura e análise de textos literários e não-literários							
	tem Co-tadrão (PD): ária semestrarária que ser glês. Textos de textos. copósitos para ler a (como lidar con leitor e suas rese extos multimoda	adrão (PD): Laboratório (LB): 30 ária semestral (em PD-LB-crária que será à distância. glês. Textos de gêneros, completextos.	tem Co-requisito: - Laboratório (LB): 30 Campo (ária semestral (em PD-LB-CP-ES-OF rária que será à distância. glês. Textos de gêneros, complexidade e te e textos. copósitos para ler, construção de sentido) a (como lidar com o léxico de um texto; elipse, ma leitor e suas ressignificações extos multimodais	tem Co-requisito: - Moda) Pa Adrão (PD): Laboratório (LB): 30 Adrão (PD): Campo (CP): Adria semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-E rária que será à distância. EN Reglês. Textos de gêneros, complexidade e temáticas e textos. PRO Ropósitos para ler, construção de sentido) I (como lidar com o léxico de um texto; elipse, marcadores leitor e suas ressignificações extos multimodais	tem Co-requisito: - Modalidade: (X) T) Parcialmente EAD Adrão (PD): Laboratório (LB): 30 Campo (CP): Estágio (ES): Aria semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC) Trária que será à distância. EMENTA glês. Textos de gêneros, complexidade e temáticas diversificadas. Tentes de textos. PROGRAMA Opósitos para ler, construção de sentido) (como lidar com o léxico de um texto; elipse, marcadores discursivos) leitor e suas ressignificações extos multimodais	tem Co-requisito: - Modalidade: (X) Totalmente Pres) Parcialmente EAD:**CH tadrão (PD): Laboratório (LB): 30 Campo (CP): Estágio (ES): Orientada (OR): faria semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC). rária que será à distância. EMENTA glês. Textos de gêneros, complexidade e temáticas diversificadas. Técnicas e estratég textos. PROGRAMA Apósitos para ler, construção de sentido) In (como lidar com o léxico de um texto; elipse, marcadores discursivos) Leitor e suas ressignificações extos multimodais	co à Leitura em Lingua Inglesa (X) Semestral () Anual () Mod tem Co-requisito: - Modalidade: (X) Totalmente Presencial () Total) Parcialmente EAD:*CH campo (CP): Estágio (ES): Orientada (OR): Específica (PE): fária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC) fária que será à distância. EMENTA glês. Textos de gêneros, complexidade e temáticas diversificadas. Técnicas e estratégias de leitura para pote textos. PROGRAMA copósitos para ler, construção de sentido) (1 como lidar com o léxico de um texto; elipse, marcadores discursivos) leitor e suas ressignificações exos multimodais

OBJETIVO GERAL

Desenvolver práticas de leitura em língua inglesa e análise de textos literários e não-literários

OBJETIVO ESPECÍFICO

Proporcionar às/aos estudantes práticas de leitura e interpretação de textos em língua inglesa de forma a ampliar seus recursos léxicos e sintéticos, assim como sua capacidade de leitura crítica.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Serão realizadas aulas dialogadas, envolvendo participação dos alunos nas práticas de produção oral e escrita e compreensão oral e escrita. Serão promovidos debates dos conteúdos previstos, a partir da leitura prévia dos materiais disponibilizados pela professora: artigos, documentários, entrevistas, palestras, entre outros. Também serão realizadas apresentações individuais ou em grupo.

Serão utilizados os seguintes recursos: quadro branco e caneta, notebook e projetor multimídia para apresentação de slides em Power Point, atividades fotocopiadas, materiais de áudio e vídeo que serão disponibilizadas aos alunos.

Os materiais estarão disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual: https://ufprvirtual.ufpr.br/

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita da seguinte forma (cada atividade será avaliada de 0 a 100; no final do semestre será computada a média geral):

Atividades:

- · Tarefas
- · Leituras
- · Elaboração de apresentações
- · Podcasts/vídeos
- · Padlets

Critérios:

- · Levar em conta as orientações da professora para a elaboração de cada atividade solicitada.
- · Organização clara e objetiva das produções solicitadas.
- · Uso adequado do tempo e do recurso digital escolhido.
- · Uso adequado de linguagem.
- · Entrega das atividades no prazo.

As apresentações orais devem ser realizadas de acordo com o cronograma organizado em sala.

As atividades devem ser entregues dentro do prazo estipulado em sala. A entrega atrasada (em até 48 horas depois) valerá 50% da nota desde que o aluno entre em contato com a professora antes do prazo de entrega e justifique o atraso.

*A cópia parcial ou integral da internet invalidará a avaliação e não será possível refazê-la.

*Nota mínima para aprovação: Média 70 (sem exame final), e 50 (com exame final).

*Limite máximo de faltas: 25%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

HENRY, George H. Englewood. *Teaching Reading as Concept Development: Emphasis on Affective Thinking*. International Reading Association, Newark, DE. 1974 128 pp. (ED098497), Base de dados: ERIC

SARRÉ, Cédric; WHYTE, Shona. New Developments in ESP Teaching and Learning Research. Research Publishing. net (France). Research-publishing.net. 2017. 216 pp. (ED578581). Base de dados: ERIC

SWALES, John. Genre analysis. English in Academic and Research Settings. Cambridge: CUP, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

BROWN, Douglas H. Teaching by Principles. An interactive approach. San Francisco: Longman, 2000. BROWNE, Anthony. Voices in the park. London: Random House, 1988. CANAGARAJAH, Suresh. Translingual practice: global Englishes and cosmopolitan relations. New York: Routledge, 2013.

DAHL, Roald. The way up to heaven. Disponivel em: http://storage.cloversites.com/christianlifecolleqe/documents/The%20Way%20up%20to%20Heaven.pdf. Acesso em: 08 out. 2020.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

GAIMAN, Neil. Coraline. New York: Harper Collins, 2002.

GAIMAN, Neil. Coraline (graphic novel Illustrated by P. Craig Russell). New York: Harper Collins, 2010.

HAMBALI, Muslih. The Used Of Internet-Based Directed Reading In English Language Teaching

Indonesia, Australia: School of Humanities, 2012., Base de dados: Busca Integrada ao Acervo UFPR.MORGAN. Ann. A year of reading the world. Disponível em: htt Ds://ayearofreadingtheworld.com/

MORRISON, Tony. Sweetness. Disponível em: https://www.newyorker.com/maqazine/2015/02/09/sweetness-2. Acesso em: 08 out. 2020.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

PENNYCOOK, Alastair. Borrowing others' words: text, ownership, memory and plagiarism. TESOL Quarterly, 30 (2), 201-230.

SERAFINI, Frank. Reading Multimodal Texts in the 21• Century. Disponível em: http://frankserafini.com/publications/serafini-lit-in-21st-centur.pdf. Acesso em: 12 de abr.

2021.SERAFINI, Frank. Voices in the Park, Voices in the Classroom: Readers responding to postmodern picture books. Disponível em:

https://www.researchqate.net/publication/249060614 Voices in the park voices in the classroom Readers responding to postmodern picture books#fullTextFileContent. Acesso em: 12 de abr. 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Francine Fabiana Ozaki**, **Usuário Externo**, em 30/03/2023, às 08:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida aqui informando o código verificador 5433795 e o código CRC A0EA1294.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)							
Disciplina: Introdu	ıção à Leitura em Lí	ngua Inglesa			C	ódigo: : HE1184 A	
Natureza:							
(X) Obrigatória	ı		(x) Semestral	()	Anual	() Modular	
() Optativa							
Pré-requisito: Não há	Co-r Não h	equisito: á	Modal Parcial	idade: (X) Totaln mente EAD:	nente Presencial *CH	() Totalmente	EAD ()
CH Total: 60							
CH Semanal: 4							
Prática como							
Componente Curricular (PCC): 15	Padrão (PD): 30	Laboratório	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada	Prática Específica	Estágio de Formação
15	30	(LB): 30			(OR):	(PE):	Pedagógica (EFP):
Atividade							
Curricular de Extensão (ACE):							
Exteriodo (NOE).							
			E	MENTA			
Leitura intensiva em	inglês. Textos de gê	neros, complexidad	le e temáticas diversifi	cadas. Técnicas e est	ratégias de leitura p	ara potencializar a comp	etência leitora de textos.

PROGRAMA

- Leitura (definição, propósitos e construções de sentido)
- Estratégias de leitura (como lidar com o léxico de um texto, elipse, marcadores discursivos)
- Os quatro papeis do leitor e suas ressignificações
- · Leitura e análise de textos multimodais
- Leitura e análise de textos literários e não-literários

OBJETIVO GERAL

Desenvolver práticas de leitura em língua inglesa, com base em textos literários e não-literários.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o que está implicado em conceber a leitura como um processo de construção de sentidos;
- Ampliar recursos lexicais e sintáticos a partir da leitura de textos em língua inglesa;
- Desenvolver a leitura crítica;
- Ter recursos para ler textos literários e não-literários verbais e multimodais.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Serão realizadas aulas dialogadas, envolvendo a participação das(os) estudantes nas práticas de compreensão e produção escrita, primordialmente, mas também contemplando a compreensão e a produção oral em língua inglesa.
- As(os) estudantes terão participação ativa durante as aulas, contribuindo nas trocas de saberes e no processo de construção de conhecimentos.
- Serão utilizados os seguintes recursos: quadro branco e caneta, notebook e projetor multimídia para apresentação de slides em Power Point.
- Os materiais estarão disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual: https://ufprvirtual.ufpr.br/

			~
FORMAS	DE	A \ / A I	$1 \wedge C \wedge C$
FURINAS		AVAL	IACAU

Α	avaliação	será	feita	com	hase	nas	sequintes	atividades:
$^{\sim}$	avallação	SCIA	icita	COIII	Dase	Has	Seguintes	alividades.

- a) Atividades de leituras de textos
- b) Mapas mentais
- c) Postagens no Padlet
- d) Projetos baseados em leituras

Cada atividade valerá de 0-100 e, ao final do semestre, será computada a média geral.

Critérios de avaliação:

- Estar em conformidade com as orientações da professora para a elaboração de cada atividade solicitada.
- Organização clara e objetiva das produções solicitadas.
- Uso adequado do tempo e do recurso digital escolhido.
- Uso adequado de linguagem.
- Entrega das atividades no prazo estipulado.

As atividades devem ser entregues dentro do prazo estipulado em sala.	A entrega atrasada (em até 72 horas depois) valerá 70% da nota, desde que a/o estudante entre
em contato com a professora antes do prazo de entrega e justifique o atraso.	Depois disso, a atividade não será mais avaliada para fins de nota.

A cópia parcial ou integral da internet invalidará a avaliação e não será possível refazê-la.

Nota mínima para aprovação: Média 70 (sem exame final), e 50 (com exame final).

Limite máximo de faltas: 25%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

HENRY, George H. Englewood. *Teaching Reading as Concept Development: Emphasis on Affective Thinking.* International Reading Association, Newark, DE, 1974. 128 pp. (ED098497), Base de dados: ERIC

SARRÉ, Cédric; WHYTE, Shona. New Developments in ESP Teaching and Learning Research. Research Publishing. Research-publishing.net. 2017.216 pp. (ED578581). Base de dados: ERIC

SWALES, John. Genre analysis. English in Academic and Research Settings. Cambridge: CUP, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

BROWN, Douglas H. Teaching by Principles. An interactive approach. San Francisco: Longman, 2000.

BROWNE, Anthony. Voices in the park. London: Random House, 1988.

CANAGARAJAH, Suresh. *Translingual practice: global Englishes and cosmopolitan relations*. New York: Routledge, 2013.

DAHL, Roald. The way up to heaven. Disponível em: http://storage.cloversites.com/christianlifecollege/documents/The%20Way%20up%20to%20Heaven.pdf. Acesso em: 08 out. 2020.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

GAIMAN, Neil. Coraline. New York: Harper Collins, 2002.

GAIMAN, Neil. Coraline (graphic novel Illustrated by P. Craig Russell). New York: Harper Collins, 2010.

HAMBALI, Muslih. *The Used Of Internet-Based Directed Reading In English Language Teaching* Indonesia, Australia: School of Humanities, 2012. , Base de dados: Busca Integrada ao Acervo UFPR.

MORGAN. Ann. A year of reading the world. Disponível em: https://ayearofreadingtheworld.com/

MORRISON, Tony. Sweetness. Disponível em: https://www.newyorker.com/magazine/2015/02/09/sweetness-2. Acesso em: 10 mar. 2023.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

PENNYCOOK, Alastair. Borrowing others' words: text, ownership, memory and plagiarism. TESOL Quarterly, 30 (2), 201-230.

SERAFINI, Frank. Reading Multimodal Texts in the 21 st Century. Disponível em: http://frankserafini.com/publications/serafini-lit-in-21st-centur.pdf. Acesso em: 10 de mar. 2023.

SERAFINI, Frank. Voices in the Park, Voices in the Classroom: Readers responding to postmodern picture books. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/249060614_Voices_in_the_park_voices_in_the_classroom_Readers_responding_to_postmodern_picture_books#fullTextFileContent.

Acesso em: 10 de mar. 2023.



Documento assinado eletronicamente por **ALESSANDRA COUTINHO FERNANDES**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 26/04/2023, às 16:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida aqui informando o código verificador 5521194 e o código CRC 2DF75AF7.